



Sob o testemunho de membros do Governo

RECANDIDATURA DE JOSÉ MOTA OFICIALIZADA NO "S. PEDRO"

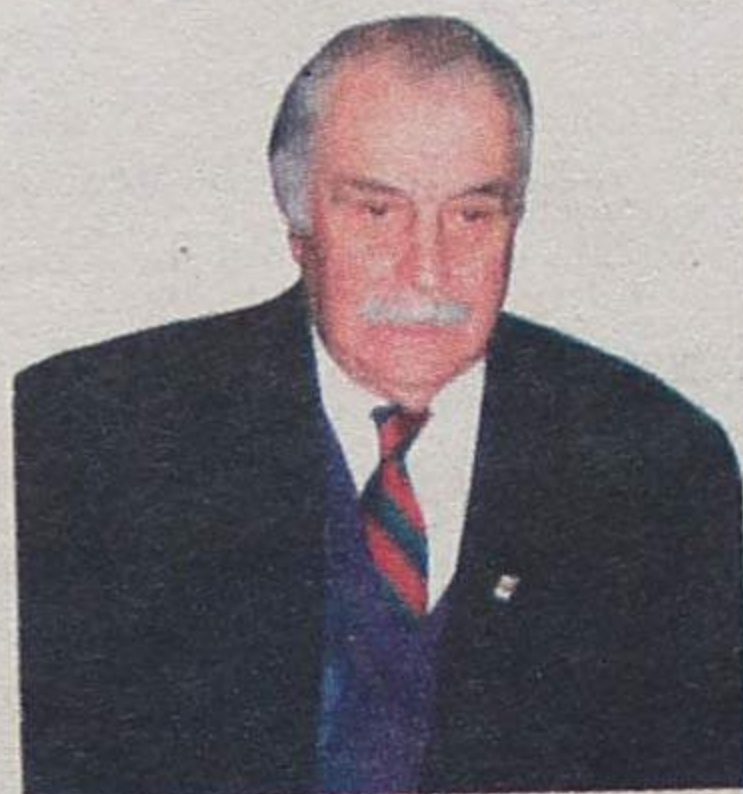


O Cine-Teatro S. Pedro encheu, na sexta feira passada, 10 de Outubro, a partir das 22 horas, para "testemunhar" a declaração pública de José Mota de recandidatura à presidência da Câmara: muito público o que vale por dizer, socialistas e cidadãos apoiantes, presidentes de câmaras mais ou menos vizinhas e membros do Governo.

A "festa" começou por umas tantas interpretações de Paco Bandeira, algumas a pedido da assistência, para logo a seguir subir ao palco e se apresentar, o mandatário para o concelho de Espinho: o juiz desembargador, Calheiros Lobo. *Página 3*

Joaquim Ribeiro candidato do PP

O Partido Popular apresentará hoje, quinta feira, pelas 18h30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Joaquim Ribeiro, como seu candidato à Câmara Municipal de Espinho às próximas eleições autárquicas de Dezembro.



Estarão presentes na cerimónia o vice-presidente do partido e responsável pelo PP às eleições autárquicas, Girão Pereira, e os

presidentes das comissões políticas distritais de Aveiro e do Porto, respectivamente, Ferreira Ramos e Sílvio Cervan. *Página 4*

PSD
Carlos Padrão inaugura na 2.ª feira sede de candidatura

CDU
Cunhal estará hoje em Espinho

Página 4

Crise na AMPEP Demissão de Joaquim Tavares e mais dois colegas da AG

Centrais

"Há moda de Espinho" para todos os gostos

Última página



Gala de Marco Paulo na noite de 18

Vão vê-lo e ouvi-lo ao Casino Solverde

Última página

"Carro à frente dos bois"

- justificação de Duarte Vieira para a sua "renúncia"

Página 4

Jogo com os suecos é no sábado
"Tigres" do "vólei" em vantagem na Taça dos Campeões Europeus

Página ?

Notas de Pouca Monta

Saia um "prego" para o faquir!...



António Duarte Estêvão

Vamos dar uma "vista de olhos" pelo quarteirão onde se situa a encantadora capelinha da N.ª Sr.ª da Ajuda, para relatar um curioso acontecimento, com mais de sessenta anos.

O casarão da nossa antiga Câmara "morava" na Rua 8, num local que transcende a vulgaridade, por se considerar histórico.

O edifício em questão tinha, ao lado esquerdo, um vulgar quintal, mas, do lado direito, possuía um quintalão, devidamente murado, com um portão de ferro, árvores bonitas e frondosas. Esta vegetação interligava-se com a existente no adro da Capela da nossa Padroeira. Acresce ainda para completar o quadro "histórico", que, a seguir, à citada Capela existia o famoso e inesquecível Colégio de S. Luís.

Ponha-se, no entanto, de parte a planta topográfica e vamos lá contar "uma coisa" para os meus queridos leitores mais jo-

vens e trazê-la à lembrança do meu grupo etário.

Para simplificar, vamos chamar ao quarteirão, Largo da Câmara, que tinha, nesse tempo várias aplicações. Servia para dar acesso a algumas dependências "municipais" e possuía, em linha recta, na direcção do recinto destinado ao recreio do "S. Luís", umas casinhas, ou anexos desse tempo, que antecediam a desconfortável, mas bem arejada, cadeia da nossa terra. Esta tinha grades com "vistas" para a largo e era hábito os seus ocupantes, com os braços de fora de "la fenêtre de fer", chamarem pelos alunos do Colégio pedindo-lhes cigarros e moedas.

Em suma: como o Largo da Câmara, central e aprazível, tinha boas dimensões, era alugado por ocasião das festas da "Nossa Senhora da Ajuda", para, ali, se instalarem, em breves dias, carroceiros, barracas e outras diversões.

Das atracções, que, por lá passaram, recorde a de um "faquir a sério" e o seu respectivo séquito. Foi aberta uma cova larga e comprida, para nela meterem, uma caixa bem dimensionada, na forma dum plinto. Esta teria, depois de montada, seis a sete pés abaixo do solo, e, fora do terreno, a respectiva "cabeça" do caixote, com menos dum metro. A base era, mais ou menos, do tamanho dum divã, e

fora da terra, tinha o aspecto duma larga chaminé, com respiros laterais e uma montra de cristal no topo, para o "Zé pagante" mirar, convenientemente, o faquir.

O artista ficava, dias e noites, ali preso, sem comer e sem beber, numa espécie de penitência arrepiante, dado que o seu respeitável físico não passava da radiografia dum "trinca espinhas"!

As entradas, para ver o homem encaixotado, eram baratas. Os programas, espalhados por tudo quanto era sítio, fizeram acorrer ao local uma verdadeira multidão, admirada com a resistência do famoso "carga de ossos".

Uma vez que ainda não havia saneamento, uma coisa nos intrigava: como é, para onde e para quem o faquir fazia as suas "necessidades"?...

Valha a verdade que, nesse tempo, em Espinho, havia alguns bons "esgrimistas" da má língua. Daí, levantarem a "lebre" de que aquela "coisa do jejum" era uma boa treta, e que o homem com fama de faquirismo, pela calada da noite, "batia-se" com uns "pregos" da "Cova Funda", comia espetadas do "Alcobaça", queijinhos de Unhais da Serra e emborcava uns "tintos" de Freixo de Espada-a-Cinta!...

Más línguas que só serviam para baralhar o esquema!...

Mas, muito cá para nós

que ninguém nos ouve: sempre que eu ia espreitar o homem, via-o com cara de poucos amigos, porque ali, a sete pés de profundidade, o impenitente jejuador não matava o vício de se espetar nas setas do Cupido, nem tampouco das facadas no... matrimónio!...

+++++

As tintas jocosas, aplicadas nesta crónica, não invalidam a outra face da cruenta realidade dos forçados jejuns, que campeiam por este mundo.

Custa saber e imaginar que milhões de seres humanos, são faquires a engolir o fogo da injustiça, a dormir sobre os cravos da incompreensão e da crueldade, a enganar o estômago dos seus descendentes com desnutrição e a fome.

Custa saber e imaginar que esses "faquires" não são ascetas, nem idealistas, nem fazedores de espectáculos, mas sim, famintos e mártires duma sociedade egoísta.

Teme-se, portanto, quando se imagina que, no ano 2000, o número de idosos subirá para os 500 milhões, o que, à partida, significará este macabro quadro: mais abandono, mais armazéns de velhos, mais injustiçados, e, consequentemente, mais "encaixotados" no vazio do afago, onde as palavras FAMÍLIA e AMOR, escritas na areia, foram apagadas com as ondas do tempo!...

O que Teresa nos disse ao ouvido

Há pessoas que passam pela terra deixando sulco. A sua passagem, curta ou longa, permite que nesse sulco, rasgado na terra com a profundidade correcta, caiam, germinem e se reproduzam sementes que, à falta dessas pessoas, morreriam estéreis.

É este o caso de Madre Teresa de Calcutá.

Na hora da sua morte constatamos já um surgir de novas vidas: um jovem, modelo de profissão, que há seis meses ajuda doentes na Índia; a mulher que, uma vez terminado o seu trabalho profissional, vai lavar pratos e roupa na casa das irmãs da caridade, em Faro; a artista de Hollywood que ajuda economicamente as iniciativas de Madre Teresa; as centenas de mulheres que, a exemplo da albanesa, abandonaram os seus projectos pessoais para seguirem "o projecto" que ela lhes propunha em nome de Deus: AMAR.

Nem todos somos capazes de fazer tanto como esta frágil-forte mulher faz mas a todos ela abriu um sulco no peito onde a semente do amor pode brotar. A todos ela falou ao ouvido, com o seu exemplo.

Aos pobres entre os mais pobres, seus predilectos, ela deu a dignidade de pessoas: cuidados, respeito, atenção, acompanhamento na vida, serenidade na morte.

Às crianças, órfãs de pais, de afecto, de ideias, ela deu-lhes carinho, objectivos na vida e a formação necessária para os alcançar.

Aos pais, particularmente às mães, perseguidos ou ameaçados por ousarem conceder vidas novas, ela encoraja, apoia e, se necessário, aceita ela própria essas crianças que, de outro modo, seriam sacrificadas pelo aborto, esse mal contra o qual ela tanto batalhou.

Às entidades governamentais, às quais reconhece autoridade, Madre Teresa apela para que protejam a família e desincentivem o divórcio e, às famílias, encoraja para que não cedam às pressões de vária ordem a que estão sujeitas.

Aos ricos, também eles objecto do seu afecto, dá a oportunidade de aplicarem os seus bens em algo útil.

Assim, já muitas pessoas ouviram e entenderam a mensagem de Madre Teresa. O resultado começa a ver-se numa série de "sementes" que começam a rebentar nomeadamente entre a gente nova:

Uma grande vontade de:

ajudar os outros; esquecer diferenças (de religião, raça, posição social...) ter coragem (para vencer a repugnância e a preguiça); de ser fiel (ao marido, à mulher, à vocação, aos grandes ideais); ser casto (tanto no celibato como na matrimónio); estudar, para melhor servir; procurar a verdade, para não errar; rezar, para ter intimidade com Deus.

"Diz-nos" Madre Teresa que deseja que a chuva das monções da Índia faça germinar, nos sulcos por ela abertos, as sementes por ela lançadas em abundância.

Ela disse-o, será que nós a ouvimos?

Isabel Vasco Costa
17 Setembro 1997

FONSECA

Modas ★ Tecidos

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tel. 02.7313438 - 056.915476 • Fax 02.7313379
Tlm. 0931-316120

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Ouro • Jóias • Pratas • Cautelas de Penhor

ABERTO DAS 15 ÀS 18 HORAS

Rua 18, n.º 582 - 2.º Esq.º - Sala 4 • 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES

CARPETES

ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760
Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

José Mota apresentou candidatura

"Recandidato-me porque estamos a mudar Espinho"

O Cine-Teatro S. Pedro encheu, na sexta feira passada, 10 de Outubro, a partir das 22 horas, para "testemunhar" a declaração pública de José Mota, de recandidatura à presidência da Câmara: muito público o que vale por dizer, socialistas e cidadãos apoiantes, presidentes de câmaras mais ou menos vizinhas e membros do Governo.

A "festa" começou por umas tantas interpretações de Paco Bandeira, algumas a pedido da assistência para logo a seguir subir ao palco e se apresentar, o mandatário para o concelho de Espinho: o juiz desembargador, Calheiros Lobo, que

na; e Jorge Coelho que "garantiu" que Espinho tem sido um bom exemplo de como se deve fazer política em Portugal e é preciso dar continuidade à obra de José Mota.

Finalmente discursou o candidato, que começou por

cluí: É também por isso que me recandidato.

Vejamo-las:

— Estão neste momento em curso programas estruturantes que merecem e justificam toda a nossa atenção, não se compadecendo com processos de descontinuidade ou de ruptura: o Programa de Luta Contra a Pobreza, Programa de Reabilitação Urbana das Marinhas e o Plano de Erradicação das Barracas. (...) Não gostaria de sair da Câmara sem ver demolida a última barraca e convenientemente instalados os

titui, por si só, razão de ser para um mandato.

Julgo que nenhum de vós se esqueceu ou desconhece os gravíssimos problemas que ameaçaram a continuação de um harmonioso desenvolvimento social, económico e turístico de Espinho, problemas esses que entroncavam nas gravosas propostas da então administração da CP e que, a concretizarem-se, "partiriam" ao meio o nosso concelho, desarticulando-o e impedindo o lançamento de projectos estratégicos e estruturantes. Mas ainda não podemos cantar vitória; torna-se, neste contexto, que a CP assuma definitivamente que a linha tem de ser enterrada. Ao contrário teremos de ser nós a enterrar a CP — **É também por isso que me recandidato.**

Depois "trouxe" dois "casos". Centro Multimeios e Defesa da Costa:

— (...) Estão lançadas as condições para a construção do Centro Multimeios, que engloba um planetário ímpar no país e um cinema de grande formato, orçando em um milhão de contos; agora é necessário construir aquela grandiosa obra.

Projecto de maior relevância são as obras de Defesa da Costa, que ainda não estão completamente concluídas. Um milhão de contos é a quanto ascende



"Não vamos permitir que o imobilismo e o conformismo voltem a instalar-se"

essa realização; a segurança das pessoas e dos bens não se compagina com demissionismos. Não vamos permitir que o imobilismo e o conformismo voltem a instalar-se. — **É também por isso que me recandidato.**

E as grandes obras. — (...) Para não falar em tantas obras realizadas nestes últimos quatro anos, destaco, entre outras, o lançamento das acessibilidades, a construção da Nave Desportiva, o novo Centro de Saúde, o Complexo de Ténis, a solução encontrada para a ex-escola da Rua 23, a obtenção de "luz verde" para a construção do Estádio Municipal, a iluminação que se espalha pelo concelho, a recuperação da piscina-solário Atlântico, a transformação

da Praça de Touros, a reintegração do Quartel do Formal no património municipal (...); por tudo isto, Espinho ganhou, nestes últimos quatro anos uma visibilidade no conjunto do país, que muitos não se atreveriam a inscrever nem nas suas mais secretas ambições e este é mais um capital que não só não se pode perder como tem de ser potenciado. — **É também por isso que me recandidato.**

José Mota terminou o seu longo discurso de apresentação de candidatura agradecendo aos que me apoiaram desde início e aos que ao longo do tempo se aliaram a este maravilhoso projecto.

JS



se declarou monárquico, justificou a sua "função" e defendeu a reeleição de José Mota, porque mais quatro anos são indispensáveis à conclusão de projectos anteriores, não vá aparecer "um" outro presidente que não goste das obras e as ponha de lado, concluindo:

— Espinho não se pode dar ao luxo de mudar de presidente de quatro em quatro anos!

Falaram, a seguir alguns "notáveis" do Partido Socialista (PS), como Jaime Andrez, recentemente "nomeado" Cidadão de Honra de Espinho que prometeu, em função da sua nova qualidade estar vigilante e crítico; António José Seguro; Carlos Pinto Coelho; Fernando Gomes, presidente da Câmara do Porto, que veio trazer um abraço a um colega da Área Metropolita-

manifestar-se fiel à verdade e prestar tributo à justiça, deixando bem claro, sem quaisquer lugares para equívocos, que esta não foi apenas a minha obra ou dos vereadores eleitos pela minha lista e por isso formulo aqui um voto de agradecimento, também, a todo o elenco camarário, constituído por vereadores de diferentes partidos, que tão digna e elevadamente souberam colocar os interesses de Espinho acima dos interesses pessoais ou dos interesses partidários.

...É também por isso que me recandidato

Durante o seu discurso, José Mota traçou um panorama do que se realizou, durante o seu mandato, do que está em curso e do que está em vias de arrancar e em algumas passagens con-

seus moradores. — **É também por isso que me recandidato.**

— (...) Atente-se ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com as crianças e os jovens nas escolas e que conduziu a que os mais carenciados passassem a ter diariamente ao menos uma refeição condigna, ao mesmo tempo que foram criados espaços de lazer e de desporto, mas também de formação em áreas como a música, a informática, e fotografia, o cinema, a jardinagem e a tapeçaria.

A obra de vulto que se iniciou carece de um árduo combate visando a sua continuidade. — **É também por isso que me recandidato.**

A seguir foi a questão da linha férrea. — (...) Há a questão da linha férrea, cuja magnitude quase cons-



Duarte Filipe Vieira explica sua "renúncia"

O PP foi com o "carro à frente dos bois"

Entrevista de
Manuel Proença

«Aquilo que existia era um convite do PP para que eu encabeçasse essa lista à Câmara Municipal e, também disponibilidade da minha parte mediante certas condições que pretendia ver verificadas. Havia um compromisso de abertura e, em determinada altura predispus-me a colaborar e a apresentar uma estratégia diferente para o concelho de Espinho e uma lista como independente. A minha decisão de não ser apresentado como candidato do PP, uma vez que estava em

reflexão, tem a ver, também, e fundamentalmente, com questões pessoais, sobretudo, sob o ponto de vista profissional» — **foi esta a justificação que o ex-candidato do Partido Popular, Duarte Filipe Vieira nos transmitiu sobre a sua recusa em avançar com a candidatura. E prosseguiu:**

«Tenho de enfrentar algumas situações que me irão impedir de dedicar o tempo necessário para este tipo de campanhas políticas — por um lado. Por outro lado, entendi não haver condições para fazer uma campanha com a qual me identificasse, entre as quais figura-

vam linhas estratégicas de força para uma Câmara de Espinho que me parecia que, neste momento, precisaria de uma renovação a nível de novas soluções e estratégias para o concelho. Sabia que, à partida, a candidatura teria as suas limitações, embora aparecendo numa posição de alguma notoriedade e sem ter um substrato de condições que me permitiriam, não o acesso aos lugares de poder, mas de, pelo menos, chamar a atenção dos espinhenses para alguns aspectos que creio serem fundamentais para o "governo" da cidade que neste momento não estão a ser ponderados».

Segundo Duarte Filipe Vieira, «tive a oportunidade de dizer ao presidente concelhio do PP que a minha vida pessoal sob o ponto de vista profissional, neste momento, está envolta de algumas situações que me impedem de dedicar o tempo que seria necessário a uma candidatura. Não posso disponibilizar tempo para preencher apenas um lugar e para aparecer nos jornais. Não quero ser um arrivista político. Se, de facto, encabeçasse uma lista, esta teria de ter todas as condições reunidas para se fazer uma campanha como deve ser, em termos logísticos, com uma política de estratégia perfeitamente definida e com pessoas competentes nas suas fileiras. Enfim, uma equipa de trabalho. Todos os candidatos, quando se apresentam ao eleitorado, tanto quanto sei, têm de saber, à partida as condições que no meio vão conseguir estabelecer e quais são as equipas de trabalho, antes de assumir qualquer compromisso».

O "ex-candidato" mostrou-se especialmente indignado com o facto de «se relacionar a minha decisão de não concorrer às eleições autárquicas, com o Sporting de Espinho e de se levantar toda esta suspeição à volta de um clube que merece a credibilidade de todos. Isto indigna-me profundamente e é completamente infundado. O clube existe muito antes de qualquer partido político ou seja lá o que for. Fui convidado a fazer parte da direcção do Espinho, como vice-presidente para os assuntos jurídicos e ainda não se levantava qualquer hipótese de vir a ser convidado para integrar a lista do Partido Popular às eleições autárquicas. Todos nós, não queremos que haja qualquer tipo de confusão com o poder político. Por isso, nunca o clube ou os seus dirigentes iriam interferir ou impor qualquer coisa em relação a políti-

ca».

O jovem advogado diz não compreender «a razão pela qual se fala em posições imaturas e irresponsáveis!»

E explica:

«O Sporting de Espinho, de facto, reúne sempre à terça-feira, mas em casos excepcionais não o faz naquele dia. Pois, naquela terça-feira, deu-se um desses casos excepcionais. O Sporting de Espinho, nesta minha decisão, não foi tido nem achado. A minha disponibilidade manifestada ao PP foi pessoal, bem como o foi a minha decisão de não aceitar prosseguir com a candidatura» — **sublinhou.**

"Não houve pressões" ... "nem de partidos nem do Sporting de Espinho"

Para Duarte Filipe Vieira, «neste processo avançou-se demais e, no meu entender, o PP foi com o "carro à frente dos bois", no que respeita à apresentação de candidato e nas notícias publicadas nos jornais. Neste ponto eu nunca fui consultado» — **acrescentou.** «Noutra altura, porque não quero criar qualquer desestabilização antes das eleições e no período de campanha que se avizinha, poderei divulgar outras razões que me levaram a não aceitar esta candidatura» — **concluiu.**

Mas porque desistiu a tão poucos dias da data marcada para a sua apresentação?

«Essas são as tais questões que neste momento não quero estar a rebater. Creio que isso poderia provocar alguma incomodidade no seio do PP e, por isso, não comento. Posso dizer, apenas, que os "timings" políticos das apresentações não coincidem, muitas das vezes, com os da preparação das listas...»

A sua desistência tem a ver com algum tipo de pressão de outros partidos?

«Não sofri qualquer tipo de pressão. Todas as decisões, a este respeito, são de minha única e exclusiva responsabilidade. É evidente que ouço muita gente e formo uma opinião muito minha, sabendo dessa forma com quem poderia vir a contar. Fui eleito pela lista do PSD para as últimas eleições autárquicas como vogal da Assembleia Municipal, também como independente. Também nessa altura me foi feita uma proposta de renovação de uma certa postura que aquele partido tinha enveredado até então.

Não é de ânimo leve que se aceita fazer uma candidatura a

Câmara sem se saber qual é o terreno que se pisa; sem se saber com quem e para onde vamos. Foram essas respostas que não tive e que também não teriam de ser dadas por ninguém do PSD ou de outro qualquer partido nem sequer do Sporting de Espinho. As pessoas que estão ligadas a este clube, tanto quanto sei, não estão ligadas a qualquer tipo de lista partidária».

"Houve deselegância e falta de compreensão"

Pelas suas palavras de-

social. Todos estes factores levaram a ponderar. Perante o espectro político espinhense a preparação que a lista estava a levar, fizeram com que não aceitasse o convite que me via sido feito pelo Partido Popular».

Perante o quadro agora se apresenta irá surgir um corte de relações com o PP?

«Não vai haver corte de relações, pelo menos da minha parte, embora tenha ficado muito surpreendido com a acção do partido ao levantar-se suspeições onde ele-



Foto VÍTOR LANCHAS

preende-se que irá estar, também, mais dedicado ao Sporting de Espinho?

«Fá-lo-ei por uma simples razão: quando entro nas coisas, entendo que é minha obrigação dedicar o tempo necessário para que a minha missão seja cumprida. Não iria fazer uma candidatura para, pura e simplesmente, aparecer. Quem aparece de repente, também repentinamente cai. O que ficam são as obras. O Sporting Clube de Espinho precisa, neste momento, de muita dedicação por parte deste elenco directivo, dada a reestruturação de que o futebol profissional está a ser alvo, o que irá provocar uma revolução em todos os clubes do nosso país.

As minhas actividades sob o ponto de vista de comunidade, prendem-se fundamentalmente com o Sporting de Espinho. Por outro lado estou envolvido num estudo relacionado com o Direito do Ambiente. Tenho alguns convites, por parte de entidades governamentais para integrar comissões de avaliação da implementação de algumas directivas comunitárias, o que, do ponto de vista de tempo e de disponibilidade me vai impedir de me poder dividir por mais tarefas sob o ponto de vista da comunidade e a nível

de facto não existem, bem como com as afirmações gratuitas que foram feitas. Apenas terei de lamentar esta posição do PP. Manter-me-ei firme na decisão que tomei, porque os factores que me levaram a tomá-la não são gratuitos nem tão pouco de oportunidade política, nem de mero activismo político. Não estou filiado em nenhum partido e por isso não pertencem a qualquer facção. Manifesto a minha surpresa pelas apreciações do foro pessoal que foram feitas, que considero de manifesta deselegância e de falta de compreensão dos aspectos que me levaram a não prosseguir a candidatura. Não me agrada o facto de se terem levantado as suspeições em relação ao Sporting de Espinho, que é uma instituição com um invulgar historial, fundada em 1914 e pela qual, todas as pessoas do concelho sentem um carinho muito especial. Não merecia por parte do presidente concelhio do PP esta gratuidade de afirmações. Entendo, pelas entrelinhas, querer-se levantar alguma suspeição em relação às pessoas que estão à frente do clube e entre as quais também estarei incluído. Os dirigentes do Sporting de Espinho nada tiveram a ver com isto».

No dia 20

Carlos Padrão inaugura sede de campanha

A candidatura de Carlos Padrão à Câmara Municipal de Espinho pelo Partido Social Democrata (PSD) irá inaugurar a sede de campanha no próximo dia 20, às 19h30, na Rua 19, n.º 225.

O jantar que irá reunir os apoiantes da mesma candidatura terá lugar no mesmo dia, pelas 20 horas, no Hotel PraiaGolfe.

Álvaro Cunhal hoje em Espinho

O líder histórico do Partido Comunista Português, Álvaro Cunhal, estará em Espinho hoje, quinta-feira, dia 16, pelas 16h30.

Cunhal dará uma palestra na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida subordinada ao tema "Juventude e Liberdade — ontem, hoje e amanhã".

CDU reúne em plenário

O tema "Eleições Autárquicas" fará parte da ordem de trabalhos do plenário que a comissão executiva da Coligação Democrática Unitária (CDU) marcou para hoje, quinta-feira, às 21h30.

A reunião, que envolverá os apoiantes daquela coligação política, decorrerá no Centro de Trabalho do Partido Comunista Português (PCP), na Rua 8, n.º 333, em Espinho.

No domingo Romagem à campa de António "Russo"

A comissão da Freguesia de Anta do partido Comunista Português vai promover, no próximo domingo, dia 19, pelas 11h30, uma romagem à campa de António Gomes da

Silva "Russo". António Russo foi militante comunista e um lutador antifascista que, durante a sua vida sofreu as prisões e torturas do regime fascista.

Gerações Populares com novos corpos gerentes

A lista A, liderada por José Fernando Marques, foi eleita para a Comissão Política Concelhia da JC — Gerações Populares, nas eleições que decorreram no domingo passado.

A lista era constituída por José Fernando Marques (presidente),

José Filipe F. Moreira de Sousa e Paulo Jorge Silva Zenha (vice-presidentes), José Carlos Sousa (secretário) e, Anselmo Araújo S. Cardal, José Paulo Ferreira Oliveira, Maria Magda Fardilha M. Sousa, Jair Simões Ferreira e Bruno Rafael Lemos M. P. Lopes.

Especialistas de trissomia 21 reuniram-se em Espinho durante dois dias

Contra a exclusão marchar, marchar

A ministra da Saúde, Maria de Belém, foi a convidada de honra da primeira reunião internacional sobre trissomia 21 (vulgo mongoloidismo), que, durante dois dias, juntou no Casino Solverde algumas centenas de congressistas provenientes de cinco países.

A necessidade de eliminar a atitude de rejeição para com os portadores do síndrome de Down e os sucessivos avanços no domínio da investigação epidemiológica foram duas das principais conclusões da reunião.

Pela primeira vez, especialistas oriundos de cinco países - Espanha, Argentina, Estados Unidos, Reino Unido e Portugal - debateram em conjunto qual a situação actual dos portadores de trissomia 21, uma anomalia cromossómica, caracterizada por hipotonia muscular e défice cognitivo, que afecta cerca de 15 mil portugueses.

Organizada pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, em conjunto com a Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21, a reunião serviu para os congressistas presentes - médicos, terapeutas, enfermeiros, psicólogos, professores e assistentes sociais - avaliarem qual o grau de integração na sociedade e inserção profissional dos portadores do síndrome de Down. E os resultados, se bem que ainda ténues, são encorajadores: as investigações, a nível de epidemiologia, problemas médicos e bioquímicos, contribuíram

para um melhor conhecimento médico, sociológico dos indivíduos com trissomia 21.

Se as descobertas registadas vieram permitir um maior conhecimento das pessoas com trissomia 21, já no que diz respeito à integração escolar e à qualidade de ensino, as lacunas continuam a ser mais do que evidentes. A atitude de rejeição em relação às crianças com trissomia 21 deve-se, em muitos casos, à falta de convivência entre estas crianças e as restantes.

Ministra não faltou

A sessão de abertura da reunião contou com a presença da ministra da Saúde. Ladeada por José Mota, Maria de Belém salientou a necessidade de haver «um acompanhamento adequado aos portadores da trissomia 21, até porque se trata de um problema que diz respeito a todos». Nesse sentido, a ministra

recusou falar do congresso realizado em Espinho como uma «reunião da faculdade, mas antes uma reunião da própria sociedade, dadas as óbvias ligações entre ambas».

Os sucessivos avanços registados no diagnóstico do síndrome e a maior aceitação da sociedade às pessoas que padecem de trissomia 21 foram também aspectos focados pela ministra da Saúde, que também alertou para a necessidade de conjugação de esforços: «O Estado não pode nem deve ser o único intervenor. A sociedade civil tem que assumir as suas responsabilidades».

A aceitação das diferenças, segundo os participantes da reunião, está directamente relacionada com o convívio, o qual propicia a formação de uma atitude de respeito e carinho por aquelas crianças.

Casimiro Andrade, professor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, entende, contudo, que existem motivos suficientes para que se encare o futuro com optimismo: «À medida que aumenta a participação das pessoas com deficiências, desenha-se uma sociedade cada vez mais integradora e aberta, sensível às diferenças específicas dos membros que a constituem. É uma sociedade mais plural, logo mais rica».

Para aquele elemento da organização, «a verdadei-



Foto VÍTOR LANCHÁ

A ministra da Saúde, Maria de Belém, presidiu à sessão de abertura da reunião

ra integração dos portadores do síndrome necessita do esforço de toda a sociedade civil e de todos os organismos públicos e privados. Só a interacção coordenada e o esforço conjugado entre os diferentes sectores poderá ser-

vir de forma capaz a autonomia destas pessoas».

A mudança de atitude da sociedade em geral para com as pessoas com T 21 foi um dos temas que dominaram o debate, o qual centrou-se em quatro vertentes fundamentais: pro-

blemas médicos, de desenvolvimento, dento-maxilofaciais e casos sintomáticos, em que Pedro Cunha transmitiu à interessada plateia a perspectiva de um pai com uma criança portadora deste síndrome.

S.A.



prismóptica

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

NA CIDADE DE ESPINHO

NOVIDADE
Experimente os óculos
mais leves do mundo
2,8 gramas

- ✓ Óptica Médica
- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

CAMPANHA NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23, 359 — ESPINHO • TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 • FAX 731 11 45



(02) 745 54 54

| TIPO | LOCAL | DESCRIÇÃO | ENTRADA | PRESTAÇÃO FIXA |
|--------|---------------|------------------------------------|---------|----------------|
| T2 + 1 | S. P. Oleiros | Garagem Individual, como novo | 0% | 64.800\$00 |
| T3 | Espinho | Junto ao Tribunal, arrumos | 0% | 93.400\$00 |
| T2 | Espinho | Garag. individual, fogão sala | 0% | 68.100\$00 |
| T2 | Grijó | Lugar de garag., fogão sala, 102 m | 0% | 61.100\$00 |
| T3 | Centro Feira | Lugar garagem + terraço | 0% | 81.300\$00 |
| T2 | Fagilde | Fogão de sala, lug. garagem | 0% | 52.400\$00 |
| T3 | Fagilde | Fogão de sala, lug. garagem | 0% | 56.800\$00 |
| T3 | Gião | Acabamentos de 1.ª Qualidade | 0% | 63.700\$00 |
| T2 + 1 | Canedo | 100 m, arrumos + lug. garagem | 0% | 49.600\$00 |

Tratamos gratuitamente de todo o seu processo de financiamento com as melhores taxas de juro. Para conhecer todos os nossos produtos (moradias, terrenos...) Telefone-nos ou visite os nossos stands de vendas!!!

De 20 a 25 do corrente Semana Europeia da Saúde e Segurança no Local de Trabalho

A Europa e a Segurança – A União Europeia tem vindo a tomar várias medidas para proteger a segurança e a saúde dos trabalhadores e promover a melhoria das condições de trabalho. Deste modo, para os diversos sectores e nas actividades em que existem riscos, a UE adoptou directivas que determinam obrigações mínimas para o empregador. Pretende-se com esta legislação contribuir para a protecção dos trabalhadores contra os acidentes de trabalho e as doenças profissionais.

O Grande Princípio: a análise dos riscos – Pretende-se com a avaliação dos riscos medir os perigos a que os trabalhadores estão expostos. Podem ser perigos imediatos, mas pode estar latente a ocorrência de outros.

É pois uma obrigação geral do empregador promover a segurança e proteger a saúde dos trabalhadores, em todos os aspectos relacionados com o trabalho.

Mas, para serem tomadas medidas de prevenção de riscos profissionais, é fundamental previamente analisá-las.

Medidas a tomar – A análise dos riscos pressupõe que se tomem medidas no sentido de:

1. prevenir os riscos profissionais através de, elaboração de um inventário dos acidentes de trabalho possíveis (quedas, cortes, queimaduras) e das eventuais doenças profissionais devidas a produtos utilizados ou acções repetitivas.

2. informar os trabalhadores da existência do perigo e de todos os danos de que podem ser vítimas, alertando-os para as medidas de protecção que devem adoptar;

3. formar os trabalhadores e seus representantes no âmbito da condução das máquinas, equipamentos e produtos que impliquem riscos;

4. implantar a organização e disponibilizar os meios que permitam a aplicação de medidas eficazes, nomeadamente quanto à utilização de equipamentos de protecção individual, quando não puderem ser tomadas medidas de protecção colectiva.

A todos compete – A análise dos riscos na empresa implica a participação de todos:

1. da administração ou gerência;
2. dos quadros;
3. dos trabalhadores;
4. dos representantes dos trabalhadores.

Está legislada a forma de consulta a cada um dos intervenientes.

Os trabalhadores são directamente afectados quer pelos riscos quer pelas medidas de prevenção adoptadas.

Compete pois, a cada trabalhador zelar pela sua segurança e saúde em conformidade com a sua formação e as instruções e meios disponibilizados pelo seu empregador.

A Análise dos Riscos: como se processa?

A avaliação dos riscos é feita em várias etapas. É necessário:

1. identificar os perigos;
2. identificar os trabalhadores expostos a esses perigos;
3. avaliar quantitativamente esses riscos ocorridos;
4. estudar as possibilidades de eliminar esses riscos;
5. na sua impossibilidade, adoptar outras medidas para prevenir ou reduzir esses riscos.

É fundamental dominar os riscos na origem, para se poder implementar uma estratégia de prevenção adequada: Mais Vale Prevenir do que Remediar!...

Para mais informações contactar:
SANISECUR-Medicina e Segurança no Trabalho, Lda.
Rua 15 n.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
Telef/Fax 722749
Dr.ª MARIA LUISA TAVARES
Médica do Trabalho

No sábado e domingo Festa do 102º aniversário dos "Voluntários de Espinho"

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho vai comemorar, nos próximos dias 18 e 19, o 102º aniversário, salientando-se, de entre outras iniciativas, a benção de uma viatura auto-comando, a homenagem ao saudoso presidente daquela colectividade, Luís Gomes Torres e a assinatura de um protocolo de geminação com a corporação de bombeiros Cruz Branca de Vila Real.

Eis o programa das comemorações:

Sábado, dia 18 – Hastear das bandeiras, às 9 horas; recepção às entidades, às 14h30; imposição de condecorações em parada, às 14h45; benção da viatura auto-comando, às 15 horas; 15h15, romagem ao cemitério da cidade, onde será inaugurado o monumento aos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos; homenagem, no quartel, ao saudoso presidente Luís Torres, às 16h15; sessão solene, às 16h30

para abordar a seguinte ordem de trabalhos:
Leitura e aprovação da acta anterior; aprovação de Relatório e Contas; outros assuntos de interesse.
Por fim, a Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, no dia 25, pelas 15 horas, irá incidir os seus trabalhos sob os seguintes pontos:

Associações de pais em assembleias

Três associações de pais de escolas do nosso concelho vão realizar as suas assembleias gerais dentro da próxima semana.

Assim, amanhã, dia 17, a Associação de Pais da Escola Básica 1 - Nossa Senhora da Conceição de Espinho, vai reunir às 31h30, naquele estabelecimento de ensino para abordar os dois únicos pontos:

1 - Apresentação do Relatório e Contas para discussão e aprovação; 2 - eleição dos órgãos sociais.

Também a Associação de Pais da Escola EB 2,3 Domingos Capela, em Silvalde, vai reunir no dia 24 do corrente, às 21h30,

Pensão Particular terá de ser demolida

Na reunião de terça feira passada, o executivo da Câmara Municipal de Espinho aprovou, por unanimidade, a "notificação" dos proprietários de velhos edifícios para os demolirem, entre os quais estão a Pensão Particular, um prédio entre as ruas 14 e 29 e dois prédios na Rua 12.

Grupo de amigos homenageia António Gaio e Casal Ribeiro

Vai realizar-se, no próximo dia 8 de Novembro, pelas 20 horas, no Hotel Praiagolfe, um jantar de homenagem a António Ferreira Gaio e a Alfredo Casal Ribeiro, que recentemente foram condecorados, o primeiro com a Comenda da Ordem de Mérito e Medalha de

Ouro e Cidadão de Espinho, e o segundo com a Medalha de Ouro e o título de Cidadão de Espinho. As inscrições para esta iniciativa, poderão ser feitas até ao dia 3, na Cooperativa Nascente, ou pelos telefones 721621 e 724611, e pelo fax 726015.

Jornadas Leonísticas decorreram no Porto

No passado fim de semana realizaram-se as IV Jornadas Leonísticas na cidade do Porto. Neste evento, organizado pelo Leo Clube de Matosinhos, os jovens dos leo clubes de todo o país juntaram-se para falar das suas actividades e, deste modo, haver uma troca de ideias entre eles.

O Leo Clube de Espinho também esteve presente com seis dos seus elementos: Sandra Duarte, Liliana Neves, Sónia Nogueira, Magda Sousa, Jorge

Freitas e João Barbosa, assim como o Lion José Duarte, que acompanhou estes jovens e apelou aos leos do Centro Norte para se empenharem num projecto conjunto de prevenção da droga.

Estas jornadas contaram ainda com um debate sobre o papel dos jovens na sociedade, orientado pelo vereador do pelouro da juventude e do turismo da Câmara Municipal de Matosinhos e com uma intervenção do presidente, Narciso de Miranda.

Até final do ano Banda de Música continua ensaios nos "Espinhenses"

A direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses acedeu em prolongar o empréstimo das suas instalações à Banda de Música de Espinho até final do corrente ano.

Recorde-se que os "Espinhenses" tencionavam utilizar

para fins próprios o actual local de ensaio da Banda a partir do dia 30 de Setembro, mas a falta de soluções alternativas, que poderiam ditar a cessação de actividade daquela colectividade, originou a prorrogação do prazo até 31 de Dezembro de 1997.

Nas máquinas do Casino Cidadão ganhou 4.500 contos

Um feliz cidadão, com apenas 20 fichas de 50 escudos, conseguiu tirar um "jackpot" de 4.500 contos numa das máquinas de "joker" do Casino Solverde, em Espinho.

O feliz contemplado teve a

sorte de ganhar aquela soma logo no início do jogo.

A este prémio, o Casino Solverde soma mais três, prefazendo um total de 25 mil contos em prémios atribuídos nos últimos dias pelas máquinas de "joker".

Surdos de Espinho em AG

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Surdos de Espinho vai reunir-se em assembleia geral no próximo dia 26, pelas 15 horas, nos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Objectivos:

1 - Esclarecer a situação levantada por alguns membros, tendo em conta a continuação

do bom ambiente que deve prevalecer.

2 - Suscitar a harmonia e o interesse relativo à prática cultural, que a associação se propõe nos seus objectivos.

De acordo com a convocatória, "é urgente travar o dito que se diz, porque não dignifica nenhum membro."

"Não falte! Compareça!"

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

ARMAZÉM - c/ 550 m2 - 350c.

Telef. 720325/977 - Fax 7310436

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de Gás - Rua 31, 469 - ESPINHO



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

| | | |
|--|------|------------|
| MERCEDES BENZ 450 SLC COUPÉ - Coleção | 1979 | 6.000 cts. |
| FIAT PUNTO 55 S r.c., p.m. | 1996 | 1.630 cts. |
| FIAT UNO 60 SL v.e., f.c., r.c. | 1987 | 580 cts. |
| FIAT UNO 45 Evolution v.e., f.c., r.c., p.m. | 1993 | 1.150 cts. |
| FORD FIESTA r.c. | 1987 | 480 cts. |
| OPEL CORSA SWING v.e., f.c., r.c., a.b. | 1995 | 1.630 cts. |
| HONDA CONCERTO v.e., f.c., r.c., a.c., TAE | 1992 | |
| RENAULT TWINGO v.e., f.c., r.c., e.e. | 1995 | 1.400 cts. |
| TOYOTA CELICA 1.6 STi | 1991 | |
| TOYOTA COROLLA 1.3 XL j.e., r.c. | 1990 | |

VEÍCULOS A DIESEL

| | | |
|------------------------------------|------|-------------|
| OPEL VECTRA 1.7 D v.e., f.c., r.c. | 1993 | (5 lugares) |
| TOYOTA STARLET 1.5 D (Van) | 1991 | (comercial) |

CRÉDITO ATÉ 60 MESES C/ OU S/ ENTRADA INICIAL

Ángulo das Ruas 30 e 29 N.º 906 - 4500 ESPINHO • Telef./Fax 02 - 7312488 - Telemóvel 0931 - 856987

Assembleia Municipal

Presidente confia na melhor solução para a quadruplicação da linha

Na reunião da Assembleia Municipal da passada segunda-feira, em que, finalmente, aconteceu o "momento do presidente", não foram muito exigentes em variedade e quantidade as questões postas a José Mota, por alguns deputados municipais - e foram só três - a pedir, depois de eles próprios fazerem os seus comentários, explicações sobre os assuntos que entendiam merecer uma resposta presidencial.

Jorge Carvalho, Manuel Osório e Rui Abrantes desfiaram um rol de perguntas a que José Mota deu as respostas disponíveis mas foi sobre a Regionalização e a Quadruplicação da Via que mais tempo se "perdeu".

Quanto à primeira questão é sabido que o assunto foi resolvido, com Espinho a "encostar" ao Entre Douro e Minho e era isso mesmo que a Assembleia Mu-

nicipal queria e assim o decidiu na reunião anterior em que algumas questões indirectas sobre a não tomada de posição do presidente da Câmara, ficaram sem resposta. José Mota ficou mudo e quedo e isso surpreendeu os deputados municipais.

É, também, público que o fez posteriormente mas nem por isso Jorge Carvalho e Rui Abrantes deixaram de tornar "à vaca fria". Então, o presidente "disse" à AM do seu entendimento, afirmando que sempre fora a favor do referendo local, que seria a forma mais correcta de o povo se manifestar e que, gorada essa possibilidade, ainda esperou que fosse consagrada alguma "válvula de segurança" que permitisse a intervenção das Assembleias Municipais, como, aliás a nossa o fez, antes da decisão da AR; que só a partir de então se sentiu com legitimidade para se pronunciar oficialmente.

Sobre a Quadruplicação da linha e depois de ouvir de Manuel Osório certas dú-

vidas e receios que aquele deputado teria colhido de fonte segura, José Mota garantiu que estão em estudo as diversas possibilidades e quando da decisão final, a Câmara será ouvida e a Câmara entende que a passagem em túnel é a melhor solução embora custe muito dinheiro, muitos milhões.

Jorge Carvalho pretendeu saber do comportamento da Câmara no caso do Bairro Piscatório, que nós já publicámos e manifestou desejo de conhecer um célebre Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo sobre a Piscina que parece penalizar a Câmara em mais de 30 mil contos em favor da "Áqualaser" - coisas já velhas mas que ainda não estariam a contento desta empresa.

José Mota respondeu-lhe que, quanto ao caso Bairro Piscatório/Golfe já mandara os serviços saber como era e, quanto à Piscina, informou que os serviços jurídicos da Câmara tinham outro entendimento e

estavam a preparar a contestação à pretensão da "Áqua".

Por sua vez, Manuel Osório quis ser informado de para quando estava prevista a iluminação das ruas 16 e 18 e o presidente aproveitou para lembrar que a Câmara tem feito um enorme esforço para melhorar a iluminação de todo o concelho e aquelas ruas teriam a sua vez. Osório voltou a perguntar o que é que a Câmara tinha a dizer sobre

certas casas de dormida "de pouca duração", na 62 e por cima do Moderno. José Mota disse que nada sabia mas ia mandar, outra vez, averiguar.

No período da *antes da ordem do dia*, foram discutidas e votadas duas recomendações, ambas do PSD e ambas subscritas por Jorge Alves e João Félix.

A primeira era sobre "Obras de Pavimentação da Rua 19" e a AM, por unanimidade, deliberou apoiar a

seguinte recomendação à Câmara:

- Que tome as medidas necessárias e imprescindíveis para que, aproveitando as obras de pavimentação da rua 19, sejam renovadas as infraestruturas, nomeadamente de água e saneamento; e que sejam implantadas na rua 19 medidas reguladoras do trânsito, colocando sinais luminosos nos cruzamentos de tráfego mais intenso, nomeadamente, na rua Luís de Camões, rua da Igreja e na circular/Con-gosta.

A segunda recomendação, também aprovada por unanimidade, concitava a Câmara a *promover com carácter de urgência a limpeza das ruas e valetas da sua responsabilidade, principalmente nas freguesias ou disponibilizando meio humanos e matérias para que as Juntas de Freguesia o possam fazer.*

Os trabalhos continuam no próximo dia 22.

JS

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR:
ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE:

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS:

Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos:

Telef / Fax 72 15 25

Redacção:

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA:

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO:

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 9411085, 9485631 e 9485564

Fax 9411084

TIRAGEM MÉDIA:

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931

— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 72 85 73

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia — Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

DÚPLEX
Imobiliária, Lda.
Licença AMI 1675

Rua 30, nº 1017
4500 Espinho

APARTAMENTOS

ESPINHO - T2 Usado *Modelável P/ T3" c/ 120m², porta de segurança, fogão de sala, wc em mármore, quarto de arrumos no vão do telhado c/ bastante recheio e garagem indiv. **18.500 cts. Refº 128**

ESPINHO (Centro) T3 - Novo, c/ 128m², sala comum c/ 31m², suite, cofre, aquecimento central "Roca", caixilharia e vidros duplos, gás canalizado, garagem, arrumos indiv. na cave, etc. **27.500 cts. Refº 175**

ESPINHO (centro) - T3 - Em const. janelas duplas, pré aquecimento central, gás canalizado, fogão de sala, suite, garagem acab. à escolha. Entrega prevista Maio de 98. **26.000 cts. Refº 156**

MORADIA

VILA DA FEIRA - (à portagem), c/ 3 frentes, coz. c/ 23m², total. equip., escritório, sala comum c/ 40m², 3 quartos sendo 1 suite, grande jardim c/ churrasqueira, gar. p/ 2 carros, etc. **29.500 cts. Refº 306**

ANDAR MORADIA

JUNCAL - (Rotunda) - Novo, c/ 3 quartos, sala c/ 27m², suite c/ 20m² c/ jacuzzi e terraço virado a sul, fogão sala, gás canalizado, gar. indiv. p/ 4 carros. **26.000c. Refº 305**

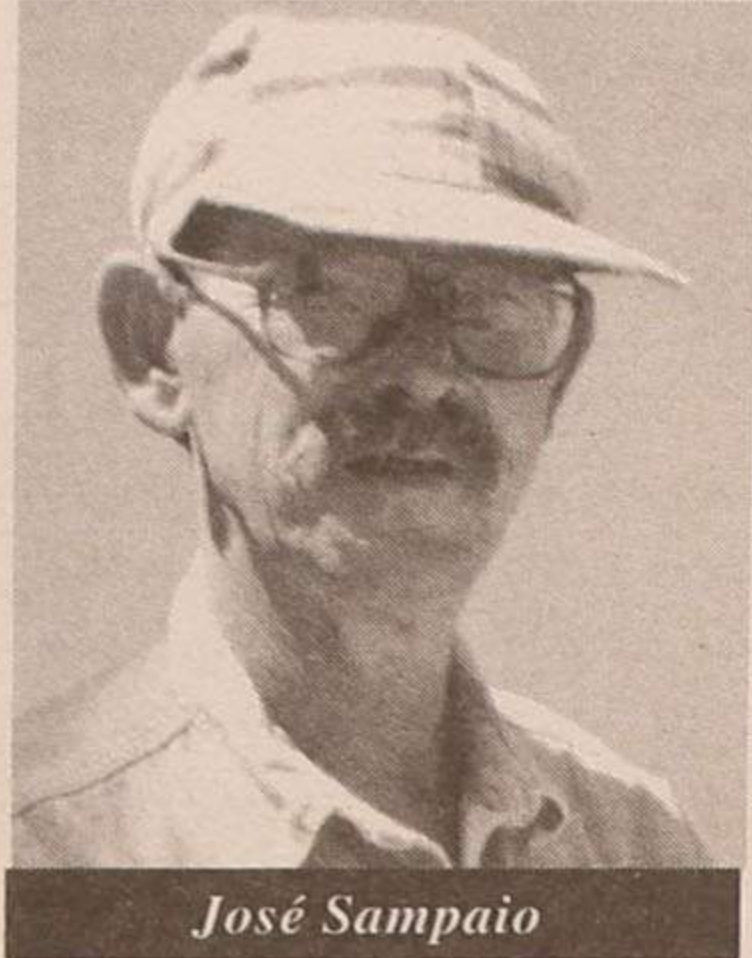
TERRENOS

ESPINHO - C/ viabilidade e projectos aprovados p/ construção em altura.

722275

As "majoeiras" e a protecção ao robalo

- um despacho "conselheiro"



José Sampaio

Corria o mês de Maio, quando, pessoas mais "avisadas" nos vieram contar que as "majoeiras" tinham sido autorizadas. Passaram-se meses e já nos chegaram notícias de que algumas e em certos sítios teriam sido colocadas, passando por cima da Lei e do "famoso" despacho do secretário de Estado das Pescas, datado de 20 daquele mês de 1997 e exarado sobre o ofício 4149 de 23 de Abril do mesmo ano, ofício da DGPA (Direcção Geral da Pesca Artesanal, interpretamos).

Considerando que a Lei é bem clara sobre o uso das redes de emalhar, que não podem ser colocadas, a pé ou de barco, a uma distância inferior a **um quarto de milha** (1852m:4=463m) isto é, a menos de **463 metros da costa**, lembramos que ainda não há muitos anos, na nossa costa, a Guarda Fiscal de então, obedecendo a ordens superiores, apreendeu muitos daqueles instrumentos de pesca na zona de Espinho e até aos limites da Capitania do Douro, que mais a sul não podia ir.

A partir de então houve algum respeito pela Lei e, também o mar não deu para grandes aventuras na época

em que é rentável a sua colocação e que é, essencialmente na época do robalo, isto é, quando este peixe da família dos teleósteos - designa-se de teleóstomo o peixe teleóstomo, isto é, aquele que tem um esqueleto acentuadamente ossificado e cujas escamas são ciclóides, mais ou menos de formato circular - se aproxima, na sua migração de norte para sul, de certos locais - os areios - onde na altura própria haverá de desovar (a desova, se as condições forem propícias deverá suceder entre a última quinzena de Janeiro e quase todo o mês de Fevereiro - e lá diziam os antigos que é em Fevereiro que o peixe vem aos coteiros). Mas já antes, a partir de meados de Novembro, que o robalo adulto encarduma, quer na aproximação dos exemplares fêmea, quer dos locais aprazíveis, em princípio e por tradição, para desova e dizem os livros que nessas épocas se torna, particularmente vulnerável e fácil de apanhar nas redes, facilidade aumentada por mar calmo e água escura: é um desastre - tem sido uma tragédia em anos próximos passados de Invernos suaves e mares chãos - por onde vai uma ou duas fêmeas seguem dezenas de machos e, se uma rede se lhe atravessa, ficam todos e com eles, milhares de milhões de ovos em ovas volumosas e a amadurecer. É aí que surgem as majoeiras, redes curtas de emalhar colocadas a pé, estacadas com o máximo de segurança e em posição perpendicular à linha da costa, normalmente em grupos de 4, 5 e mais e em todos os locais onde é possível che-

gar a pé, mesmo no Inverno que agora há botas-calça até ao pescoço.

Tal prática avolumou-se com o elevado rendimento que pode proporcionar, especialmente a certos "profissionais" que nos dizem dispor de largas dezenas - ou centenas - de redes, que transportam num qualquer veículo motorizado - de um tractor nos contaram, que percorrendo a costa toda, a partir de Esmoriz ou Cortegaça ou Furadouro, semeiam todos os cabeços com uma rede intransponível de armadilhas que não levantam diariamente, antes são visitadas e deixadas no mesmo local, para que não venham outros.

Tanto quanto nos contaram, os donos ou mandantes são tudo menos profissionais da pesca...mas não avancemos mais, que lá está a polícia marítima para ver, se quiser, como é.

Voltemos, antes ao famoso despacho sobre o ofício mencionado acima e no qual, pelos vistos, são feitas propostas para um licenciamento da prática das majoeiras, propostas essas que o Secretário de Estado das Pescas teria visto com algumas reservas, reservas essas que não podem ser entendidas como uma abertura total mas, antes, um conjunto de sugestões para posterior legislação.

Explicando melhor: de acordo com os documentos que amavelmente nos foram facultados, a Lei que regula a pesca com redes de emalhar - majoeiras ou outras - ainda não foi alterada.

Vejamos o que diz, aquele membro do Governo na redacção preambular do seu despacho.

- «Tem-se perfeita consciência - opina o secretário de Estado - de que o problema é melindroso, mas a verdade é que se tem vivido nesse curioso estado de alma mercê do qual ilegal (à face da Lei) acaba por ser uma prática relativamente corrente que se consolidou com o decorrer dos anos em certos pontos da nossa costa». «Acrece que, sendo corrente, ela foi sendo objecto de tratamento diferenciado consoante o local onde se praticava e pratica, gerando um segundo problema, o de suscitar situações discriminatórias».

Em contraponto, Marcelo Vasconcelos, o Secretário de Estado "manda" pesar na "balança" "de que é um facto incontestável a circunstância de a essa actividade recorrerem reformados com pensões muito baixas e inscritos marítimos no rol de matrícula de xávegas que têm dificuldade imprecisos - e, por isso mesmo, mais difícil de controlar - que **urge conhecer e limitar** através de arranjar alternativa fora das épocas em que estas artes podem actuar».

Aquele responsável pelas pescas, além disso, aconselha algum cuidado a quem vier a legislar, porque, «não se peará por exagero afirmar-se que, quanto a majoeiras e algumas outras artes igualmente classificadas como ilegais, existe um universo relativamente dilatado de contornos de regras tão bem definidas quanto humanamente possível».

Vejamos, em caixa, a parte "substancial", as linhas gerais da futura regulamentação.

Sugestões para um projecto normativo legal

Os últimos pontos da parte preambular do despacho também são interessantes de ler:

(...)

4 - «Em consequência de quanto antecede e com o **objectivo de minorar certas dificuldades de ordem social em determinados pontos da orla costeira**, a DGPA diligenciará, de imediato (o sublinhado é nosso) no sentido de preparar um projecto normativo legal».

5 - «Há, no entanto, que ser cauteloso, razão pela qual se deverá deixar claro que **o dispositivo não é de aplicação generalizada e que se destina a atacar as questões mais instantes e, comprovadamente, sem alternativa**».

Finalmente são as seguintes as linhas de orientação chave na elaboração de um instrumento legal:

a) O dispositivo aplicar-se-á, apenas, a certas áreas da nossa costa;

b) Cada situação concreta será analisada, definindo-se, caso a caso, o número máximo de licenças permitido;

c) As licenças são concedidas a título precário, individualizado e não transmissível, por um ano e a título experimental; a continuidade, ou não, do licenciamento, bem como o seu número, são condição dos recursos afectados;

d) Essas licenças (o sublinhado é nosso) só podem ser concedidas a inscritos marítimos que façam prova, através de rol de matrícula, que são parte de uma xávega e que haja confirmação de que não têm outra actividade alternativa, ou reformados com pensões abaixo do salário mínimo nacional que, tendo sido pescadores, sejam inscritos marítimos. Em nenhum caso serão aceites proprietários ou membros de tripulações de embarcações que operem com outras artes;

e) (...)

f) O dispositivo fica restringido - no caso de elementos que sejam parte de campanhas de xávegas - a quem opere na orla costeira entre as Capitánias do Douro e da Nazaré, sendo interditas fora da área de jurisdição das Capitánias e não podendo cada detentor de licença ter mais do que uma rede;

g) O tresmalho terá uma malhagem não inferior ao sugerido pela DGPA mas o seu comprimento deve ser inferior aos 12 metros (em princípio não superior aos 5 - 6 metros);

h) Em nenhum caso é permitido o emprego da majoeira utilizando quaisquer embarcações;

i) O uso de majoeiras é interdito nos meses de Janeiro e Fevereiro (protecção à desova do robalo) e no período balnear de 01 de Junho a 30 de Setembro.

O que acima se transcreve e que, em princípio estará contido em legislação que julgamos ainda não estar preparada - e o despacho pedia brevidade - parece entendível, racional, de fácil observação e fiscalização; mas não é assim tanto.

Primeiro: não manda definir - e o lapso pode ser nosso que não conhecemos toda a terminologia piscatória - "majoeira" que nos dicionários e outros é descrita como **rede de tresmalho flutuante**, isto é, têm bóias que as mantêm na vertical e não podia ser de outra forma.

Segundo: há muito que a maioria das "majoeiras" não são de tresmalho, embora de emalhar - logo não serão majoeiras, logo não podem ser colocadas no quarto de milha, logo nunca poderão ser licenciadas - tem só um pano de malha, mais leves, mais fáceis de transportar, mas, ainda assim, mais mortíferas.

Terceiro: Quem e com que meios é feita a fiscalização da orla marítima - e toda a gente sabe que as majoeiras são colocadas relativamente perto da areia e nem toda a costa (pelo menos a que conhecemos, daqui - e conhecemo-la mais ou menos bem - até, por exemplo, S. Pedro de Muel, tem acessos fáceis em veículo motorizado e não estamos a ver a polícia a ir daqui a Esmoriz e vir de lá, de Aveiro outra, a calcorrear quilómetros a pé?

E outras, que vamos deixar para um momento mais conveniente, que até lá vamos ver como é que as coisas vão funcionar, com lei ou sem ela.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

DOMUSGEST

Administração de Condomínios

Confie na nossa experiência

Consulte-nos

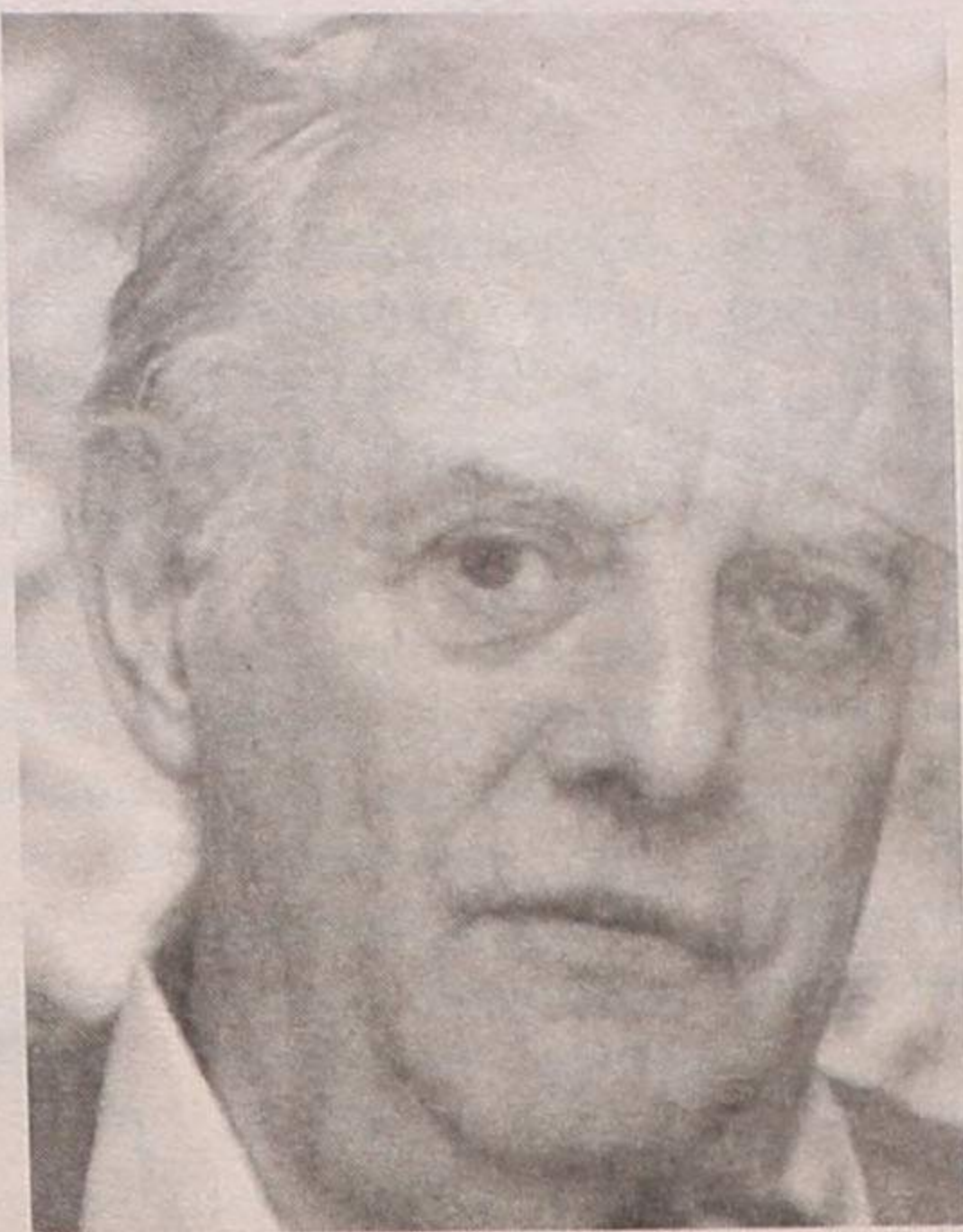
Rua 21 nº 755-1º Dto
(Ângulo c/ Rua 26-Ao lado das Finanças)
4500 ESPINHO

Telefones: 72 07 69
72 15 89
0936-42 16 41

Acabou-se o "folhetim"...

Nobel da Literatura foi para Itália!

A Academia Real Sueca distinguiu um escritor italiano com o Prémio Nobel da Literatura. Foi o sexto autor de Itália a receber o galardão. Trata-se de Dario Fo, de 71 anos de idade, que foi referido pela crítica como sendo dos **trovadores medievais que fustigou o poder e restaurou a dignidade dos humildes.**



Durante várias semanas a imprensa portuguesa "elegeu" como potenciais candidatos ao Prémio, três escritores que falam e escrevem a nossa Língua. Eram eles Lobo Antunes, José Saramago e Jorge Amado. Foi um "folhetim" que durou vários dias. Quem leu os jornais e ouviu a rádio, não tinha dúvidas de que, finalmente, iríamos ter um Prémio Nobel de Literatura falando e escrevendo português.

Numa chamada telefónica feita para a Baía, onde é natural e onde se encontra,

Jorge Amado respondeu ao seu interlocutor da rádio que o Prémio lhe faria um grande jeito. Oh! se fazia. Não só a ele como a qualquer um de nós. Cerca de 180 mil contos proporcionava a independência económica a qualquer mortal.

Mas será que esses três candidatos produziram obras à altura de justificarem o Prémio?

No desenvolvimento do "folhetim", uma das nossa

emissoras fez uma chamada telefónica para Frankfurt, na Alemanha, onde decorre neste momento uma feira do livro com a presença de autores portugueses.

Em contacto com a proprietária de um dos stands (uma portuguesa ali radicada), o locutor pôde ouvir coisas como estas: **Aqui não se vendem livros de autores portugueses contemporâneos. Só muito raramente são pedidos livros de Eça, Camilo ou Pessa.** Desde que me encontro na Alemanha, só vendi um livro escrito por Lobo Antunes. José Saramago? Ninguém sabe quem é...

Enfim, a repetida promoção dos nossos "candidatos" voltou a não resultar. Ou será que os nossos jornais e a nossa rádio não chegam a Estocolmo ou não são entendidos pelos responsáveis pela atribuição do Prémio Nobel da Literatura?...

A. G.

Podem ser vistos até ao dia 21

Desenhos "Aos corpos e aos frutos" do artista espinhense Artur Moreira

"Aos Corpos e aos Frutos" são desenhos de uma exposição individual do espinhense Artur Moreira que pode ser vista até ao dia 21 na Academia de Moda, sita na Rua Latino Coelho, 124, no Porto.

Desde há mais de trinta anos que o autor participa em exposições individuais e colectivas e em locais a que só os grandes artistas têm acesso.

Com o curso de gravador de metais da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis; o curso complementar de escultura Escola Superior de Belas-Artes do Porto e coordenador do sector gráfico da Telescola, o artista exerce ainda as funções de professor auxiliar da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, depois de ter sido orientador de estágio pedagógico no antigo ciclo preparatório e coordenador do sector gráfico da Telescola.

Data de 1966 a sua primeira exposição colectiva na Escola Superior das Belas-Artes, após o que nunca mais parou.

Em 1988 promoveu a sua primeira exposição individual, com "fragmentos" desenho e escultura, na Cooperativa Árvore. Posteriormente, expôs trabalho nos seus em S. João da Madeira e em Vila Nova de Gaia.

São vários os prémios conquistados ao longo de mais de vinte anos de actividade artística, entre eles o "Prémio Teixeira Lopes" (escultura), 1.º prémio na exposição comemorativa do centenário da morte de Soares dos Reis e nascimento de Diogo de Macedo e quatro outros primeiros prémios na exposição "Gaia vista pelos artistas", medalha comemorativa dos 35 anos da RTP; troféu da Associação Industrial Portuense e concurso mascote para a "Expo'98" (Gil) - Lisboa. Ilustrou ainda livros didácticos e foi o autor da peça de escultura situada no Jardim do Candal, em Vila Nova de Gaia.

Isabel Vasco Costa

O grito do jovem

Quando a bebida me inebria
Digo não.

Quando a preguiça me embala
Digo não.

Quando a bela me seduz
Digo não.

Quando a droga me vicia
Digo não.

Quando a gula me deleita
Digo não.

Quando a corrupção me cerca
Digo não.

Quando a ira em mim ferve
Digo não.

Quando a revolta explode
Digo não.

Quando a inveja me consume
Digo não.

Quando o ciúme me rói
Digo não.

Quando o pecado me tenta
Digo não.

Quero ser dono de mim
para um dia, livremente,
dizer sim.

GETE apresentou "Mulheres de Atenas"

A guerra do(s) sexo(s)

A partir de uma versão do dramaturgo brasileiro Augusto Boal, o Grupo Experimental de Teatro de Espinho (GETE) levou à cena nos dias 10, 11 e 12 a peça "Mulheres de Atenas". Novas representações estão previstas para os dias 8 e 9 de Novembro, também no Auditório da Nascente, e a 22 e 23 do mesmo mês, no Cine-Teatro São Pedro, o que constitui, sem dúvida, um estímulo e uma re-

der contra o domínio avassalador dos homens na sociedade. Curioso é que, apesar dos contornos actuais com que se reveste, a origem da peça remonta à Antiga Grécia.

Na deliciosa introdução à peça, Augusto Boal não poderia ser mais cáustico: **"Silêncio e muita atenção! Vamos contar uma história delicada, complicada... A Guerra é o nosso tema!**

luta de classes. De um lado estão as mulheres da alta sociedade, pouco dispostas a perderem o estatuto conquistado, e do "outro lado da baricada" figuram as mulheres do povo, destituídas de posses e que se vêem a braços com a sempre difícil luta pela sobrevivência. A divisão acaba por instalar-se entre as próprias mulheres, que, no final, não se declaram vencedoras pelo simples facto de que "a



Humor e irreverência q.b. numa peça cativante

compensa para um grupo que tem sabido fazer face às contrariedades (leia-se falta de apoios e de condições) de uma forma pouco vulgar.

O GETE vai, aliás, tentar "recrutar" novos membros como forma de atenuar a crescente falta de disponibilidade de alguns dos seus elementos. Os interessados deverão contactar a Cooperativa Nascente.

O entusiasmo que norteia o desempenho de todos os membros do GETE - desde o encenador, Jorge Ferreira, até aos actores, quase todos estudantes universitários - fica, aliás, bem patente ao longo do mais recente espectáculo do grupo. E se exceptuarmos aqueles momentos em que a sofreguidão de actuar acaba por ter efeitos contraproducentes, o "balanço" é deveras positivo e mostra à sociedade, se dúvidas houvesse, que não falta quem faça teatro de qualidade por estas bandas.

Espectáculo simples e cativante, as "Mulheres de Atenas" narra a revolta - consubstanciada numa greve... de sexo - que um grupo de mulheres resolve empreen-

Contra quem? Não sabemos quem pode ser o inimigo, nem quais são os aliados neste combate antigo!... Os inimigos dormem na mesma e o escravo come na mesa do senhor! Como saber, então, quem é quem? Quem mata? Quem morre? Quem é o mais covarde e quem tem o maior valor? As armas destes soldados são armas que não se vêem, pois eles e elas beijam-se na boca, amam-se e querem-se. Mas não se dispara um tiro, nem se usa qualquer espada, pois fere-se com um sorriso e mata-se com um suspiro".

Começa então a frenética luta pela igualdade de direitos. As mulheres, valendo-se da ausência dos seus esposos em paragens distantes, tomam o poder e garantem erigir os alicerces de uma nova sociedade, em cujas regras os homens não irão interferir pois tal significaria, forçosamente, o regresso à velha ordem das coisas.

Mas o que, à partida, era uma "simples" guerra dos sexos acaba por tornar-se uma

guerra não acabou, ela perdura até aos nossos dias". Obrigatório ver.

SA

Vida

Passa o segundo, o minuto, a hora, o dia.

Sete dias: a semana.

Trinta dias: o mês.

Tudo a correr...

Terá que ser assim?

Não! Tenho que viver.

A vida exige tempo,

há que escolher.

Penso, o tempo

é limitado.

Há que optar.

O tempo foi-nos dado,

24 horas atrás de 24 horas,

chega para trabalhar,

para dormir,

para me dar, para Ser.

Ser o que Deus pensou

que eu seria.

Se me for dado

noite e dia: 24 horas.

Não quero mais.

Chega o que me foi concedido

e se viver assim,

terei VIVIDO.

R. C. Freire

AMPEP atravessa profunda crise directiva que poderá até d

Cheques, mentiras

A AMPEP vive dias agitados. O presidente da direcção, Pedro Fernandes, e o vice-presidente José Pinho estão no centro de uma "guerra" que, caso seja levada até às últimas consequências, pode até ditar o desaparecimento da jovem associação sediada em Espinho. A solução da crise passa pela permanência de Joaquim Tavares no cargo de presidente da assembleia geral. Mas o empresário espinhense, considerado o grande mentor do projecto AMPEP, já fez saber que não está na disposição de continuar. A crise segue dentro de momentos.

Reportagem de Sérgio Almeida

A crise directiva parece ter-se instalado "de armas e bagagens" no seio da AMPEP. Os últimos dias foram pródigos em acontecimentos que colocaram a associação nacional sediada em Espinho numa posição difícil. O cenário de vazio directivo afigura-se cada vez mais provável, dada a "onda" de demissões que tem assolado os corpos gerentes da associação nos últimos dias.

Joaquim Tavares consti-

tuiu a primeira deserção dos corpos gerentes da AMPEP. O presidente da assembleia geral enviou um fax a solicitar uma reunião extraordinária por forma a consumir a sua demissão.

Arnaldo Rodrigues e Romeu Vitó, respectivamente primeiro e segundo secretários da assembleia geral, já apresentaram também a demissão e outros membros poderão seguir-lhes o exemplo nos próximos dias.

Contudo, é da continuidade de Joaquim Tavares que parece depender o futuro da associação. O proprie-

tário da conhecida firma Jotex é sogro de José Pinho, o vice-presidente da associação que se incompatibilizou com Pedro Fernandes e que é apontado por alguns membros da direcção como o grande responsável pela actual instabilidade directiva.

A estreita ligação existente entre a maior empresa de confecções do concelho e seis dos membros dos corpos gerentes é um dos motivos que poderá agravar ainda mais a crise directiva, na opinião de fontes ligadas ao processo.

Ainda assim, os indicadores existentes não são suficientes para convencer Pedro Fernandes, que se mostra convicto quanto à continuidade do mentor do projecto AMPEP. «Estou certo que o senhor Joaquim Tavares, uma pessoa íntegra e honesta, não irá cometer o erro de "abandonar o barco" numa situação tão difícil da existência da AMPEP. Seria uma vergonha para si. Depois de ter sido o "pai" da associação, cativando-nos para

levarmos por diante este projecto, tornar-se-ia o seu "coveiro"», assegurou.

Para o presidente da direcção, a demissão do mentor da AMPEP tem uma explicação: «O senhor Tavares sentiu-se incomodado com a atitude do seu genro e agiu desta forma, para pressionar o José Pinho "a cair em si". É o único motivo que encontro».

Direcção (s)em cheque

A crise directiva remonta ao início do mês, altura em que José Pinho ter-se-á recusado a assinar os cheques relativos ao vencimento de oito estagiários recém-licenciados que, no âmbito do Programa Rede, estão integrados em empresas de Espinho, Gaia, Santa Maria da Feira, Braga, Vizela e Porto, nas áreas administrativa, produtiva, financeira e de marketing.

A intransigência do vice-presidente e a proximidade da sessão de entrega dos primeiros vencimentos, para a qual estavam convidados o

presidente da Câmara de Espinho e outras personalidades, fizeram com que Pedro Fernandes se visse na contingência de marcar uma reunião de emergência da direcção a fim de angariar outras assinaturas - os estatutos da associação referem o mínimo de três assinaturas - que permitissem assegurar o cumprimento dos prazos, os quais, se fossem desrespeitados, poderiam colocar a associação em "maus lençóis", correndo mesmo o ris-

co de ser acusada pelo Ministério do Emprego de prática ilegal de verbas.

O "contra-relógio" incluiu uma ida relâmpago ao banco para legitimar as assinaturas, teve um "dia feliz", já que, na hora local indicados, os estagiários lá tiveram acesso às verbas que lhes eram devidas.

Mas o andamento invocado por José Pinho para a recusa da assinatura não convenceu



A saída de Joaquim Tavares pode ditar o fim da AMPEP

VENDE-SE TERRENO

na urbanização da Quinta de Paramos c/ cerca de 900 m², murado para construção.

Inf.: Rua 22 n.º 443 - Espinho

Clínica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Ed.ºs Soraya II e III

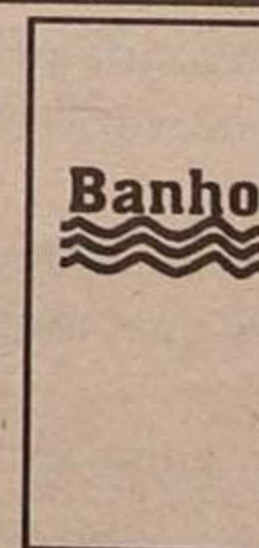
T1, T2, T3 / T3 e T4 duplex

Bons acabamentos, terraço, fogão de sala, garagem individual, etc.

Sociedade Turística Salgueiral, Lda.

Lugar do Souto - Silvalde

Tlfs. (02) 732 20 36 / 733 52 00 • Fax: (02) 732 21 74



MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS
DE CASA DE BANHO

R. 16 n.º 91
Tel.: 732 00 87 • Fax: 732 01 30

Horário: 10h00 - 13h00 / 15h00 - 19h00 • Sábado - 10h00 - 13h00

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

o seu desaparecimento e vícios

dro Fernandes: «Foi uma atitude infantil. Ao dizer que não assinava os cheques pelo facto de ser um excesso de responsabilidade, o José Pinho colocou em causa a minha idoneidade e honra. Não admito que um "garoto" venha dar-me lições».

Contactado telefonicamente, o vice-presidente dos Médios e Pequenos Empresários escusou-se a tecer grandes comentários sobre o assunto, afirmando que «a AMPEP não atravessa crise nenhuma», para acrescentar de seguida, de forma um tanto contraditória, que «a associação irá saber resolver da melhor maneira os recentes problemas que tem atravessado».

Os ténues desmentidos da inexistência de problemas no seio da AMPEP mais não vêm do que confirmar a crise por que passa uma associação que se propôs combater o monopólio das grandes superfícies, mas que corre o risco de ver perigar os seus esforços em diversas "frentes de batalha", mercê das quezílias internas.

O "timoneiro" da AMPEP é, aliás, o primeiro a reconhecer que os actuais problemas vêm colocar em causa as iniciativas que têm sido desenvolvidas de há um ano a esta parte: «A AMPEP conseguiu granjear, em pouco tempo, o respeito e a admiração gerais. Somos frequentemente recebidos pelos diversos Ministérios, que estão a par da nossa actividade. É claro que estes problemas podem originar uma perda acentuada do prestígio da AMPEP».

Pedro Fernandes garante que a esmagadora maioria dos corpos gerentes está do seu lado. A presença significativa de directores (seis num máximo de nove) na "reunião de emergência" marcada para ultrapassar o imbróglgio das assinaturas faz com que o actual presidente da direcção não tema eventuais "rebeções": «Aconteça o que acontecer, serei o último a sair. Deixarei que sejam os "ratos" os primeiros a abandonar o barco». E num tom ainda mais incisivo, acrescentou: «Se tentarem des-

truir a AMPEP admito fazer tudo, até mesmo uma greve de fome! Sei que os nossos argumentos são válidos e irei bater-me por eles até ao fim». As convulsões internas, essas, Pedro Fernandes atribuiu-as a «jogos de poder» destinados «à promoção pessoal». Instado a divulgar os nomes dos elementos da AMPEP que têm feito da associação uma "feira de vaidades", o presidente recusou-se a fazê-lo, mas sempre adiantou que os próximos "capítulos" serão decisivos para revelar quem tem tentado «destruir a AMPEP».



Pedro Fernandes e José Pinho: "Tão amigos que nós éramos..."

Casino Solverde
apresenta

MARCO PAULO

O reencontro mais desejado

Um espectáculo muito especial,
que marca o regresso aos palcos
de uma das vozes mais amadas
pelo seu público: Marco Paulo.

Uma carreira de sucessos,
retomada com o novo álbum
"Reencontro". Um agradecimento
simbólico aos seus fãs que tanto
o acarinharam num momento
difícil da sua vida. No Casino
Solverde, não falte a este
reencontro com Marco Paulo!

Dia 18 de Outubro

Jantar 20h30 - Salão Atlântico
Informações e Reservas
Tel.: 02 - 731 31 54



Antiqualha d'Aveiro

Antiquidades
Restauros especializados
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista

Rua Miguel Bombarda, 61

Tel. 23762

3810 AVEIRO

Salvé 15/10/97

**Adriana Filipa
Patela Maganinho**

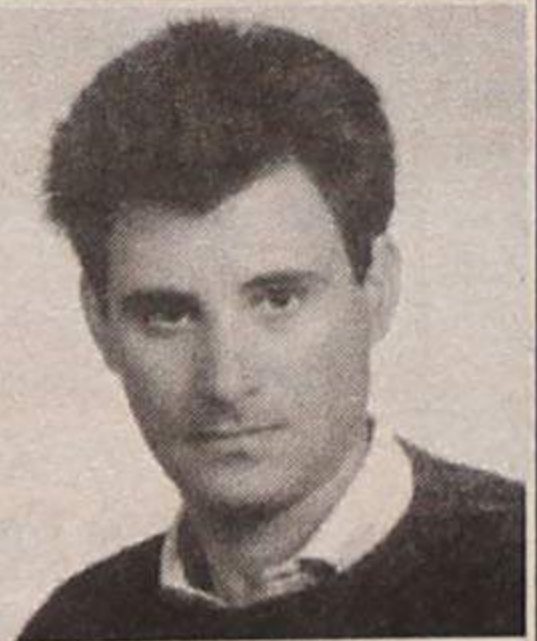
Fez ontem 5 anos que nasceu uma linda bebé, chamada Adriana. É com muito amor e carinho que seus padrinhos lhe desejam muitas felicidades. Parabéns e que este dia se repita por muitos e bons anos.



Salvé 14/10/97

**Alexandre Manuel
da Silva Ferreira**

Seus pais vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem de mais um aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.



RECONVERSÕES VÍDEO

Passagem de filmes Super 8mm para VHS
Passagem para o nosso sistema de vídeo
qualquer cassete enviada do estrangeiro

CONTACTAR

Telefone 725344 - Tlm. 0936 381912

«Defesa de Espinho» - 3420 - 97-10-16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho

Anúncio

EXECUÇÕES FISCAIS PROCESSO N.º 0078 - 001.283.1/92 e AP.

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 28 do mês de Outubro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Hipertrónica - Fotografia e Som, Lda., residente em Rua 62 n.º 73 - r/c, deste concelho, para pagamento da importância de 2.732.391\$, proveniente de dívidas do IVA, dos anos de 87, 91, 92, 93 e 94.

BENS PENHORADOS

- 1 - Uma máquina Heliográfica, marca "MARBEX", usada, em bom estado, no valor de 500.000\$00.
- 2 - 4 expositores de parede para 850 CDs musicais, com portas e gavetas, marca "LIFT", no valor de 250.000\$00 cada um e no total de 1.000.000\$00.
- 3 - 5 expositores sobre alçados, para 120 CDs cada, com luz incorporada, marca "LIFT", no valor de 150.000\$00 cada um e no total de 750.000\$00.
- 4 - 2 móveis classificadores para 1000 CDs marca "LIFT", com gavetas, no valor de 250.000\$00 cada um e no total de 500.000\$00.
- 5 - Um vídeo projector mod. GE 100, em bom estado, no valor de 500.000\$00.
- 6 - Um computador Amiga mod. 3000 T com respectivo teclado no valor de 700.000\$00.
- 7 - Uma secretária de 1.70x1 m, forrada a termo-aglomerado com dois módulos de três gavetas, um armário lateral de 1.50x1.80x0.80, com 2 portas e um móvel lateral de 1.20x0.80 em bom estado, no valor total de 500.000\$00.
- 8 - Uma armadura de luz motorizada, para iluminação de discotecas com 2 cubos rotativos de 12 lâmpadas, marca "JACOTI", no valor de 350.000\$00.
- 9 - Uma armadura de luz motorizada e rotativa com 32 lâmpadas de cores e 20 ópticas, para iluminação de discotecas, marca "JACOTI", no valor de 400.000\$00.
- 10 - Uma armadura de luz motorizada com movimento oscilante, com 20 ópticas para iluminação de discotecas, marca "SA TEL", no valor de 300.000\$00.
- 11 - 3 móveis fechados para 440 CDs cada, marca "LIFT", no valor de 350.000\$00 cada um e no total de 1.050.000\$00.

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

É fiel depositário Américo Rodrigues Silva, residente em Rua Egas Moniz n.º 76 - Miramar - V. N. Gaia, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme Art.º 891.º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a IVA.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 7/10/97

O Chefe da Repartição,
a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
a) Júlio Soares

A
**MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA**

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15, Nº 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 722749 FAX 722749



RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO
DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

«Defesa de Espinho» - 3420 - 97-10-16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho

Anúncio

EXECUÇÕES FISCAIS PROCESSO N.º 0078 - 003.177.1/92 e AP.

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 28 do mês de Outubro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Hipertrónica - Fotografia e Som, Lda., residente em Rua 62 n.º 73 - r/c, deste concelho, para pagamento da importância de 2.195.401\$, proveniente de C.R.S.S. Aveiro, dos anos de 89, 90, 91, 92, 93 e 94.

BENS PENHORADOS

- 1 - Um vídeo projector marca "GENERAL ELECTRIC", mod. 300, em bom estado, no valor de 1.800.000\$00.
- 2 - Um fotocopiador marca "MINOLTA" mod. 425 Z, em bom estado, no valor de 505.000\$00.
- 3 - 1 expositor para 100 CDs musicais marca "SERETE", rotativo, no valor de 300.000\$00.
- 4 - 1 computador marca "CASSIO" modelo SA 7000, com respectivo monitor e 2 teclados, em bom estado, no valor de 500.000\$00.
- 5 - Um expositor aberto para 352 CDs musicais marca "LIFT", no valor de 250.000\$00.
- 6 - 3 móveis para 440 CDs musicais, fechados, marca "LIFT", no valor de 350.000\$00 cada um e no total de 1.050.000\$00.

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

É fiel depositário Américo Rodrigues Silva, residente em Rua Egas Moniz n.º 76 - Miramar - V. N. Gaia, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme Art.º 891.º do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a IVA.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 7/10/97

O Chefe da Repartição,
a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
a) Júlio Soares

Restaurante A VARINA

Precisa:

**EMPREGADO DE MESA
EMPREGADO DE BALCÃO**

(Se possível 1.º Emprego)

Telef. 72 46 30

«Defesa de Espinho» - 3420 - 97-10-16

**"PAFICO - PAI & FILHOS
CONSTRUÇÕES, LIMITADA"**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00879/920715

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 800 020

N.º de Inscrição 02

N.º e Data da Apresentação Ap. 14/970919

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 500.000\$00 para 500.000.000\$00, tendo sido alterado, em consequência, o art.º 2.º do respectivo contrato, ficando este, com a seguinte redacção:

2.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de cinquenta mil contos, dividido em quatro quotas, sendo três de quinze mil contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Inácio José Alves de Oliveira, Augusto Martinho de Oliveira Marinheiro e Maria José de Oliveira Marinheiro, e uma de cinco mil contos pertencente ao sócio Inácio Alves Marinheiro.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Outubro de 1997

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3420 - 97-10-16

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO**Anúncio**

2.ª PUBLICAÇÃO

A Dra. MARIA GOMES BERNARDO PERQUILHAS, Mma. Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que no dia 27 de Outubro, pelas 14,00 horas, no 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, na carta precatória n.º 206/97, extraída da Execução de Sentença n.º 117/A/93, do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Ovar, em que é exequente António José de Almeida e esposa, a prosseguir sob impulso da credora, Caixa Geral de Depósitos, e em que são executados MARIA ODETE RODRIGUES ALEGRE e marido, residentes no Bloco R, n.º 2, r/c esq.º, Anta, Espinho, será posto em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de 5.000.000\$00 (cinco milhões de escudos), um apartamento, designado por Fracção D, r/c esq.º, Bloco R, n.º 2, sito na Ponte de Anta, Espinho, inscrito na matriz urbana da freguesia de Anta sob o art.º 2415-D.

É depositário Nuno Miguel Salvador, residente na Rua da Rasa, 530, Gaia, que deverá mostrar o bem a quem o pretender examinar, podendo fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 29 de Setembro de 1997

A Juiz de Direito,
a) Maria Gomes Bernardo Perquilhas
A Escriutária,
a) Maria Emília Alves de Sousa



Aqui Brasil!



Por Dagmar Lourenço

Antero Gaspar visitou Rio de Janeiro

Um almoço festivo, com pratos típicos da região de Aveiro, dirigido pela "la

dama" Maria da Encarnação, marcou a recente visita do governador civil, Antero Gaspar, à cidade do Rio de Janeiro.



O Ginásio Manuel Maria Dias, esteve todo engalanado com as bandeiras dos 19 concelhos do distrito de Aveiro, para receber, pela segunda vez, aquele representante do governo português.

Após o almoço, Antero Gaspar conversou com os emigrantes portugueses naturais da região dos "ovos moles", que ali se deslocaram, positivamente,

para lhe dar um abraço e recordar os seus parentes e amigos.

O governador civil falou ainda da importância política, comercial e industrial da região de Aveiro. Antero Gaspar trocou lembranças

com os responsáveis pela Casa de Aveiro e entregou-lhes um cheque (cuja quantia não quis revelar) para obras e ampliação das infraestruturas daquela instituição que promete vir a ser uma das maiores casas regi-

onais da cidade maravilhosa.

Os ranchos folclóricos "Conde Sucena" e "Egas Moniz" fizeram a sua apresentação, alternadamente e "contagiarão" todo o seu encanto à plateia com as danças típicas da região de Aveiro. Fernanda Dias, a apresentadora, deu mostras de toda a sua capacidade, aliás, não é para estranhar! Herdou todas as qualidades, de seu pai, Manuel Maria Dias.

Foi muito gratificante receber no Rio de Janeiro o governador Antero

Gaspar e mais nos honrou, recebê-lo na Casa Regional de Aveiro.



O governador civil, Antero Gaspar, na homenagem que lhe foi prestada na Casa de Aveiro



Antero Gaspar com um casal de emigrantes (Fátima e Manuel), naturais de Aveiro

A pequenina Natália foi a atração do Rancho Folclórico Egas Moniz, com os seus quatro anos e com a sua graça infantil

Inaugurada Casa de Macau

Cidade do nome de Deus de Macau
Não há outra mais leal

O dia de Verão, 13 de Setembro, foi escolhido para a inauguração oficial da Casa de Macau no Rio de Janeiro, já que na cidade de S. Paulo já existe uma há alguns anos a esta parte.

Desde há longo tempo que a comunidade macaense se reúne, ora na casa deste, ora na casa daquele. Daí que surgiu a neces-

sidade de criar um espaço. E o sonho, transportado ao longo de alguns anos pelos macaenses radicados no Rio de Janeiro, foi realizado.

Com a visita do governador de Macau, general Rocha Vieira, ao Rio de Janeiro, este ano, foi possível, através de alguns subsídios, comprar um edifício,

transformado agora em sede da Casa de Macau.

Pela manhã do passado dia 13 de Setembro, foi celebrada uma missa pelo padre Jô, que actua junto da comunidade chinesa da cidade maravilhosa.

Durante a inauguração, estiveram presentes muitas autoridades, entre as quais os consuleiros de Portugal e da China, respectivamente, Carlos Pais e Long Quing, para além do actual presidente da Casa de Macau do Rio de Janeiro, José Augusto da Costa Pina.

Na inauguração, como é tradicional na China, entrou pela porta principal o "dragão" e foram lançados muitos morteiros para que os "maus espíritos se afastassem". É hábito secular, naquele país do Oriente, a prática destes costumes, acreditando as pessoas que isso traz muita sorte à nova casa.

No decorrer do acto de inauguração, houve muitos discursos, dos quais se salientou a importância daquela edificação que será aproveitada para reuniões entre portugueses nascidos em Macau, terra que dentro de dois anos tornar-se-á território chinês.

Na cerimónia ouviram-se os hinos nacionais português, chinês e brasileiro. Viviana Chiang Rodrigues, mãe do primeiro presidente da Casa de Macau, já falecido, foi convidada a cortar a fita inaugural daquela infraestrutura. Foi servido um requintado "cocktail", seguindo-se um almoço onde constaram, simultaneamente, pratos portugueses e chineses.



José Pina, Albano Ferreira, António Gomes da Costa e o representante do Governo de Macau, José Amaral



O presidente da Casa de Macau, José Pina e o padre Jô, na celebração da missa de acção de graças

Ranchos folclóricos - a alegria dos portugueses

Os ranchos folclóricos são a alegria das festas realizadas todas as semanas nas 25 casas regionais portuguesas implantadas nos mais diversos bairros da maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.

São os filhos de portugueses, netos e brasileiros que gostam muito das músicas folclóricas portuguesas. Por isso, juntam-se aos que já dançam, ensaiam e aprendem a dançar e cantar as lindíssimas músicas do nosso país.

Há também grupos que integram veteranos, ou seja, aqueles que já dançaram, quando eram novos e que, apesar de já serem avós não desistem daquilo que tanto gostam de fazer. A dança está no seu sangue e, por isso, não querem ficar de fora, apresentando-se em algumas festas



Brasileirinhos jovens, ou filhos e netos de portugueses, tomam o gosto pelas danças e cantares das terras lusitanas. Na foto, o Rancho Folclórico do Orfeão Português durante uma apresentação na Casa dos Poveiros

com todo o seu fulgor e toda a sua graciosidade, conquistando no seio das comunidades portuguesas um enorme sucesso.



O Rancho Folclórico Manuel Laranjeira numa actuação na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no salão de festas



Avó e neto apresentaram-se na casa da cidade da Póvoa do Varzim

Eleito pelo CNID Espinhense Pedro Leão Saraiva é a "Jovem Promessa" do ano

O Clube Nacional de Imprensa Desportiva (CNID) elegeu o tenista espinhense Pedro Leão como a "Jovem Promessa" do ano.

À atribuição do troféu não serão, decerto, alheias as vitórias conquistadas por Pedro Leão ao longo de 1996. O espinhense sagrou-se campeão nacional de infantis (individual e por equipas) e vice-campeão nacional de cadetes, para além de ter sido semifinalista do campeonato nacional de juniores.

Juntamente com Pedro Leão Saraiva, foram distinguidos Luís Figo ("Futebolista do Ano"), Fernanda Ribeiro ("Atleta do Ano") e Hilário ("Revelação do Ano"). O talentoso futebolista Simão Sabrosa recebeu uma menção honrosa. A entrega dos prémios aos galardoados está agendada para o dia 27 de Outubro, na Figueira da Foz.



Veteranos do Rio Largo completam uma década

O União de Lamas foi a equipa designada para defrontar a sua congénere dos Veteranos do Rio Largo, que vai assinalar a passagem do 10º aniversário no sábado, dia 18.

Ambas as turmas defrontam-se pelas 17h30, no campo da Junta de São Félix/Rio Largo, sendo que às 200 horas terá lugar um jantar de confraternização para comemorar a efeméride. Estão convidadas várias entidades autárquicas e ligadas ao meio desportivo.

De realçar que a secção de veteranos do Rio Largo já jogou, ao longo desta década, em Espanha, França e Andorra, realizando cerca de 40 jogos por ano.

No sábado, diante do Lamas, a partida tem um aliciente suplementar: saber se os espinhenses irão manter a invencibilidade, que já perdura há 16 jogos, desde o passado dia 3 de Maio.

DE
vende-se no
NOSSO
CAFÉ
(Rua 8)

"Desafio" realiza-se no sábado

A secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho vai realizar no sábado, mais uma edição da prova TT denominada DESAFIO.

Contando com a colaboração da Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico e com os apoios do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal de Espinho, a edição deste ano terá todos os ingredientes necessários a uma prova deste tipo: um itinerário de "concentração" misto, com diversos tipos de piso, com "navegação" através de road book, privilegiando a observação do

meio envolvente e o contacto directo com a natureza.

Depois de um almoço retemperador, a tarde será reservada ao todo terreno "puro e duro" com provas de destreza e condução em circuito fechado e a novidade de uma incursão no "mundo" dos desportos radicais.

A prova terá o seu início às 9h30, com o local de concentração no cruzamento da Avenida 24 com a Rua 19.

Um sábado diferente onde o convívio e a aventura estão em sintonia.

Paulo Resende

Futebol de cinco Novasemente "deslizou" em casa

A terceira jornada da segunda divisão, série B, do Campeonato Nacional de futebol de cinco, não correu da melhor maneira para a equipa do Novasemente. Assim, no sábado passado, no pavilhão de S. Paio de Oleiros, o Futebol Clube de Gaia que durante muitas épocas militou o escalão principal e que fruto da fusão do futsal com o futebol de cinco caiu para a segunda divisão, não deu grandes hipóteses à turma de Esmojães, vencendo-a por 6-1.

O jogo foi, sem dúvidas, excelente, com ambas as formações a praticarem um futebol ofensivo e taticamente perfeito. Contudo, o Gaia dispondo de um plantel bastante experiente e equilibrado, não desperdiçou qualquer falha defensiva dos locais, levando o marcador a 4-0 ao intervalo, o que nos pareceu bastante pesado face àquilo que ambas as equipas deram no primeiro tempo.

Na segunda parte e após algumas alterações táticas por parte do treinador Séninho, colocando jogadores com características diferentes, verificou-se uma tendência ofensiva ainda maior por parte dos locais, que mesmo assim viriam a

sofrer mais dois golos, contra apenas um marcado.

D salientar que no último terço do encontro foi notória a superioridade física dos gaienses, consequência do número de treinos que realizam. Só como exemplo pode dizer-se que a turma de Gaia, por dia, treina mais horas do que o Novasemente durante uma semana, dado que a equipa possui pavilhão próprio e detém um orçamento dez vezes mais elevado do que o da turma espinhense, com um plantel todo ele remunerado e semi-profissional.

Com uma vitória e duas derrotas, o Novasemente ocupa o 9º lugar da tabela classificativa.

A equipa de Anta no próximo fim de semana irá gozar uma folga, voltando a jogar no dia 25, sábado, às 21h30 no pavilhão do CDC S. Paio de Oleiros.

O Novasemente alinhou com os seguintes atletas:

Patela, Zagala, Melo, Neca(1) e Bessa (cinco inicial); Rui Belo, Magalhães, Rui, Mário Rui e Toni.

Andebol

Seniores da Manuel Laranjeira fecharam com "chave de ouro"

A formação sénior da Associação Desportiva Manuel Laranjeira despediu-se da melhor forma possível da Taça Outono, ao superiorizar-se ao Lusitanos por 24-15.

As espinhenses prepararam-se agora com afinco para o campeonato regional da primeira divisão, que poderá dar acesso ao "naci-

onal" da segunda divisão. As seniores recebem o Rebordosa, no domingo, às 18 horas.

Quanto às juniores, viram-se impotentes para travar a maior eficácia ofensiva do Santa Isabel, que acabou por vencer por 11-6. O Crestuma é o próximo adversário das locais.

Mais disputado foi o

jogo das iniciadas que, perante o mesmo adversário, foi novamente derrotada por 22-17. As espinhenses terão que jogar frente ao Almeida Garrett já neste sábado, pelas 16h30.

Por fim, as infantis nada puderam fazer diante da fortíssima equipa da Santa Joana, perdendo naturalmente por 21-2.

ESPINHO-MAR

T1 - T2 - T3

RÉPLICA
(ESPINHO)

Lic. AMI 1326 Tel. 731 03 67

EXCELENTES OPORTUNIDADES

| STA. MARIA DA FEIRA | | |
|---------------------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T1 | 0% | 43 cts. |
| T2 | 0% | 51 cts. |
| T2+1 | 0% | 56 cts. |
| T3 | 0% | 57 cts. |
| Moradia | 0% | 82 cts. |

| OVAR | | |
|---------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T2 | 0% | 50 cts. |
| T3 | 0% | 56 cts. |
| Moradia | 0% | 69 cts. |
| T0 | 0% | 23 cts. |
| T1 | 0% | 35 cts. |

| ESPINHO | | |
|---------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T1 | 0% | 45 cts. |
| T2 | 0% | 56 cts. |
| T3 | 0% | 65 cts. |
| Moradia | 0% | 82 cts. |
| T3 Dup. | 0% | 55 cts. |

| FURADOURO | | |
|-----------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T1 | 0% | 36 cts. |
| T2 | 0% | 52 cts. |
| T3 | 0% | 59 cts. |
| Moradia | 0% | 82 cts. |

| ESMORIZ | | |
|---------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T1 | 0% | 34 cts. |
| T2 | 0% | 47 cts. |
| T3 | 0% | 55 cts. |
| T2 + 1 | 0% | 54 cts. |

| CORTEGAÇA | | |
|-----------|------|---------|
| Tip. | Ent. | Mens. |
| T2 | 0% | 51 cts. |
| T3 | 0% | 61 cts. |

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE

LIGUE JÁ: Telef.: 056 / 75 49 34

Lic. AMI 1782

T1
9.000 c.

T2
11.200 c.

T3
12.000 c.

MORADIA
18.000 c.

LOTE P/ MORADIA
5.000 c.

TERRENO P/ 102 Fracções
140.000 c.

RÉPLICA - ESPINHO

TEL.: 731 32 63

Lic. AMI 1326

Com novo patrocinador

"Tigres" do vôlei candidatos ao "tetra"

O Sporting Clube de Espinho fez, na terça-feira passada, a apresentação oficial conjunta da equipa sénior de voleibol e do seu patrocinador - as empresas da família Nabeiro, de Campo Maior, "Cafés Delta".

A cerimónia, que decorreu na Nave Desportiva Polivalente, em Silvalde, contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do presidente da direcção dos "tigres", Ilídio Silva, e do representante da firma patrocinadora, João Manuel Nabeiro.

O Sporting de Espinho vai lutar pela conquista do "tetra" - quarto título consecutivo no campeonato nacional de voleibol da primeira divisão.

O presidente dos "tigres" não poupou elogios à firma de João Nabeiro, que irá patrocinar a equipa de voleibol, classificando-a de **um verdadeiro tigre nos cafés em Portugal** enaltecendo a for-

ma comotem apoiado o desporto no nosso país.

Por sua vez, João Manuel Nabeiro disse que o percurso

país conhece e que ainda necessita de conhecer mais.

Para o empresário, a sua empresa conseguiu juntar a

cínio da Delta Cafés será um grande investimento para as duas partes. Fico, por isso, muito satisfeito

Foto VÍTOR LANCHÁ



da sua empresa tem tido como filosofia **estar sempre ao lado dos amigos**. Neste caso do Sporting de Espinho, acrescenta-se o facto de se **juntar a quem é ganhador, numa modalidade que este**

parte comercial ao dirigismo desportivo, sabendo, por isso, das dificuldades e carências do desporto nacional.

João Nabeiro quis, por outro lado, lançar o seguinte apelo: **Façam com que as pessoas venham aos estádios e que participem nos acontecimentos desportivos. A presença de público é imprescindível nos espetáculos desportivos.**

Por fim, o presidente da Câmara, José Mota, na sua intervenção, deixou bem clara uma mensagem para aqueles que temiam pelo futuro do voleibol do Sporting de Espinho, deverão estar a sentir, neste momento, uma grande frustração. O clube continua a apostar com muita força no vôlei.

José Mota não quis deixar de referir que este patro-

com esta solução e penso que Espinho saberá entender a mensagem desta empresa.

O presidente da Câmara salientou o facto de, em Espinho, se estará **fazer um grande esforço para manter o voleibol ao mais alto nível** onde está incluído, para além do trabalho que se está a fazer nos dois grandes clubes locais ("tigres" e academistas), **o vôlei de praia, nomeadamente o "grand slam" que já está garantido para o princípio de Agosto de 1998.**

Para além do patrocínio da "Delta Cafés", o Sporting Clube de Espinho conta com os apoios de outras entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Espinho, Solverde, Satélite Viagens, Fidalgo Desportos, Inforcópia, Scailler's Bar e Estúdio 4.

Foto VÍTOR LANCHÁ



O capitão, Miguel Maia, ofereceu uma bola ao patrocinador

Na Liga dos Campeões de vôlei Sporting de Espinho a um passo da 2ª eliminatória

O Sporting Clube de Espinho venceu no sábado passado a turma sueca do Floby Falkoping por 3-0 (15-7, 15-8 e 15-7), em encontro a contar para a primeira eliminatória da primeira fase de qualificação na Liga dos Clubes Campeões Europeus de voleibol, em encontro realizado no Odenhallen Falkoping, na Suécia.

Os tri-campeões nacionais bateram os campeões suecos em apenas 73 minutos, num encontro onde os donos da casa eram os grandes favoritos, pelo historial que o voleibol da Suécia tem.

Foi a grande determinação dos pupilos de Ilídio Ramos e, sobretudo o afinado serviço dos portugueses que levaram a turma espinhense a trazer tão "cómoda" vantagem, apanhando assim o seu adversário em "contra-pé".

Porém, o grande desafio está marcado para o próximo sábado, às 17 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, com o encontro da segunda mão desta prova.

Embora os espinhenses tenham esta vantagem trazida da Suécia, bastando apenas um "set" ou 23 pontos, para que sejam qualificados para a segunda eliminatória, o valor da equipa do Floby deixa em pé algumas preocupações, pelo que, tanto dirigentes como atletas, apelam à comparência em massa do público espinhense no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Mesmo assim, em grande desvantagem, a equipa da Suécia é a grande favorita.

Se os espinhenses conseguirem ultrapassar esta eliminatória, em próximo encontro terão de defrontar o campeão de Espanha.

ESTABELECIMENTO

Aluga-se loja em óptimo estado de conservação, pronta para qualquer ramo, a bom preço, no Edifício Palmeiras.

Contactar telef. 72 07 26 ou 72 0106

Precisa-se COZINHEIRO para Restaurante em Esmoriz

Telef. 056 - 75 31 63

CAIXAS ISOTÉRMICAS Pessoal precisa-se

- C/ prática de Montagem/Fabrico
- S/ prática de Montagem (com algum experiência de carpintaria)

Falar POLIPOLI • Tel. 733 03 30

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia
Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz
2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE e C.G.D.
Telefone, 056-755400

Astróloga Professora FÁTIMA

Venha ver para crer.

O poder da magia do Oriente
Consultas com búzios e cartas

Trato e ajuda a resolver assuntos de: amor, casamento difícil de se realizar, desunião familiar, emprego, negócios, lavoura, saúde, vício, impotência, invejas, doenças, etc.

Não deixe as Forças Negativas influenciar na sua vida.
Trate-se espiritualmente.

SIGILO, HONESTIDADE E SERIEDADE

Atende-se todos os dias de 2.ª a sexta-feira,
das 9 às 21 horas.

Rua 66 n.º 365 - Telemóvel: 0931 - 42 48 23

Empresa de Mobiliário e Decoração sediada em Espinho pretende seleccionar

EMPREGADA COMERCIAL

Pretende-se:

- ✓ Habilitações mínimas - 10.º ano de escolaridade
- ✓ Idade máxima - 30 anos
- ✓ Boa apresentação

Enviar urgentemente CV para STUDIO M.
Rua do Estoril, 211 • 4150 PORTO

Casa do Benfica: seis meses de vida

Surgiu a partir do nada e, escassos seis meses após a sua criação, é já uma referência para todos os benfiquistas da cidade. A Casa do Benfica de Espinho era um sonho antigo dos adeptos do clube da águia que, indiferentes ao momento menos bom da equipa de futebol, querem continuar a progressão evidenciada nos primeiros meses.

Reportagem de **Rafaela Vieira** (texto) **Vítor Lancha** (fotos)

Nem o facto de o Benfica estar a atravessar uma fase menos boa demoveu um grupo de amigos a levar o seu sonho avante. Situada no edifício S. Pedro, a sede da Casa do Benfica já está operacional há seis meses. Os melhoramentos ainda não acabaram e a direcção propõe-se pôr em prática as ideias dos sócios. Jorge Alves, presiden-

ge Alves, «vamos fazer obras fundamentais, para melhorar as condições, mas também vamos avançar com projectos de ordem cultural, que estão a ser pensados, que vão promover a colectividade. Desta forma, poderemos abrir a Casa do Benfica à sociedade».

Para desenvolver este projecto, a associação tem contacto com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho, além da cooperação da Família Ben-



Jorge Alves, um presidente tranquilo

«Ser benfiquista é um estado de alma mas a alma está um bocado doente...»

Eleito há apenas três meses para o cargo de presidente da direcção da Casa do Benfica de Espinho, Jorge Alves é um homem satisfeito pela evolução que a colectividade registou nos primeiros meses de vida e nem a fase má que o clube atravessa faz com que o ânimo dos adeptos esmoreça.

Para este advogado espinhense de 37 anos todos os grandes clubes europeus passaram por fases idênticas.

Como é que foi eleito presidente da Casa do Benfica?

Através do convite de alguns elementos da comissão instaladora. Foram eles que fizeram o arranque das instalações desta associação. Surgiu o convite e eu aceitei de bom grado tendo em conta a relação afectiva que tenho com o clube, e porque entendo que é importante que exista um a Casa do Benfica aqui no norte.

Foi propositada a aparição da Casa do Benfica

com a actual situação - menos boa - do clube?

A ideia da Casa do Benfica de Espinho remonta há muitos anos. Arrancámos apenas agora porque houve disponibilidade de uma série de pessoas e, por isso, constituímos uma comissão instaladora e, mais tarde, foi eleita uma direcção.

Como é que encara a actual situação do Benfica?

Com tristeza e apreensão!

Se fosse o presidente do Benfica, o que faria?

Pouco conheço da estrutura do clube, mas sei que se trata de uma autêntica nau. Isso obriga a que haja, por um lado, muito amor ao clube e, por outro, um extremo profissionalismo em termos de gestão.

O Benfica não é só futebol, mas vive muito do que faz em termos futebolísticos. Toda a organização do Benfica deve passar por aí. Recordo-me que, no ano passado, o Real Madrid nem sequer às competições europeias foi...

Todos os clubes passam por estas fases: tem é de aparecer gente com capacidade para levantar o clube.

Os maus resultados do Benfica têm refreado os ânimos dos adeptos, ou pelo contrário a paixão clubística aumentou?

Ser benfiquista é um es-

tado de alma e as almas, às vezes, também ficam um bocado doentes e recorrem ao padre. Portanto, é lógico que esta altura não seja

vitável que jogue frente ao Benfica... Nessa altura quem é que irão apoiar?

Estamos implantados em Espinho. Grande parte



Jorge Alves e Alberto Coimbra

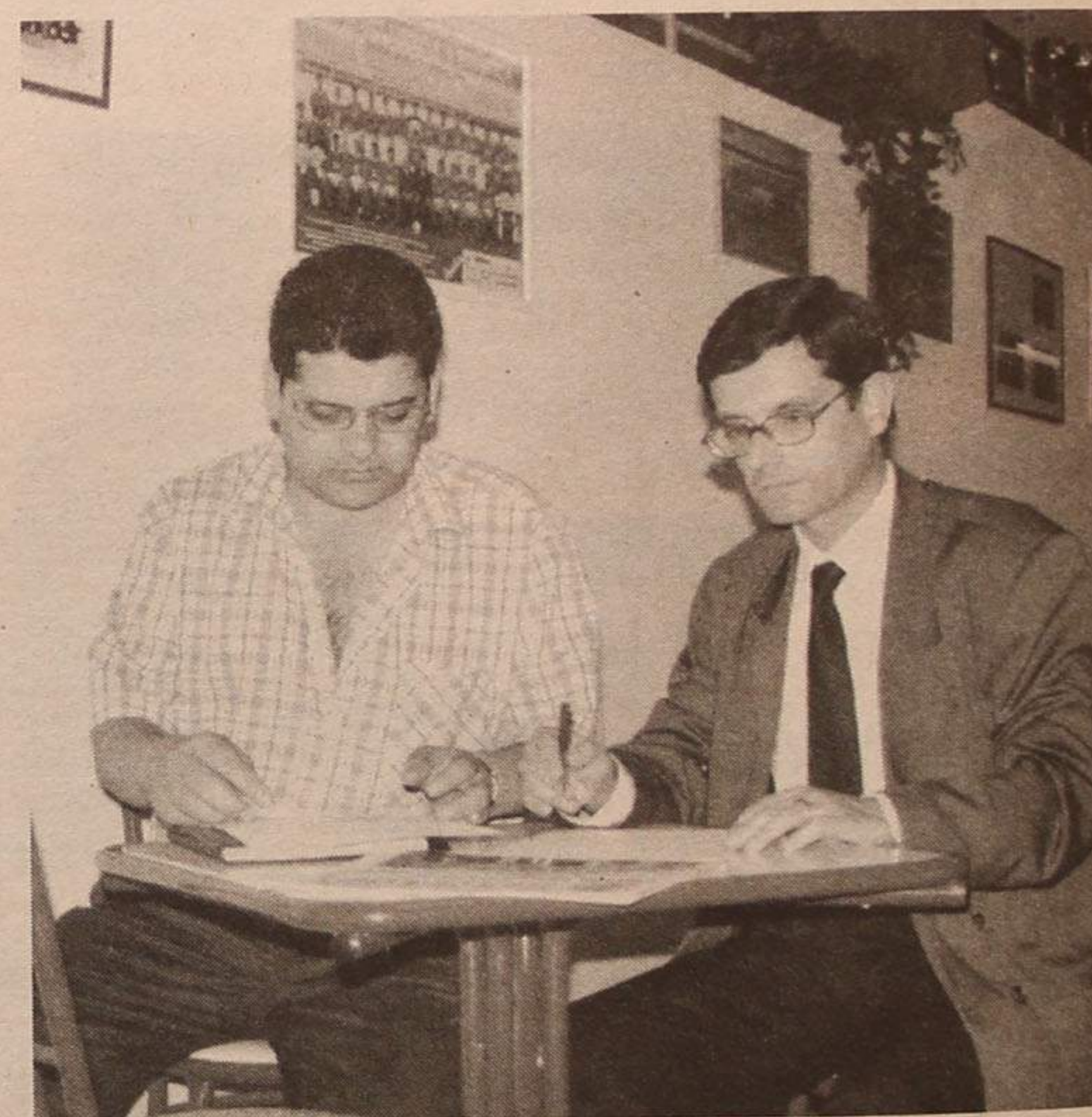
ta da direcção, afirma mesmo que «o futuro da Casa do Benfica é aquilo que os sócios quiserem. Já temos algumas ideias para tornar a colectividade melhor e mais pujante e que acompanhe os êxitos do Sport Lisboa e Benfica. Mas direcção é apenas um instrumento de trabalho dos sócios, cabenos tentar passar para a prática as ideias dos sócios.»

Entretanto, já se vão desenvolvendo uma série de actividades, essencialmente culturais, mas também desportivas. «Realizamos diversas iniciativas, tais como damas, dominó, snooker e futebol amador. Já participamos também em "rally papers" e vamos desenvolver outras actividades», disse Alberto Coimbra, vice-presidente da colectividade. Essas actividades estão a ser pensadas como revelou Jorge

fiquista de S. Paio de Oleiros.

A colectividade ainda tem poucos meses de existência e por isso ainda tem muitos passos a dar. Ainda assim, o líder dos "encarnados" sempre vai dizendo que «os ânimos podem estar em baixo, mas não nos deixamos derrotar. Vontade não nos falta»...

Já há muito tempo que a ideia de fundar uma associação ligada ao clube da Luz, em Espinho andava a bailar no espírito dos benfiquistas. Só que as condições para a sua concretização não estavam reunidas até à data. «Disponemos, finalmente, de condições materiais para fazer face às exigências que uma casa do género acarreta. Surgiu um espaço, um conjunto de vontades, gente para trabalhar, a casa apareceu e está a funcionar!» — disse Jorge Alves com orgulho.



muito boa para nenhuma das casa do Benfica implantadas...

Já houve algum sócio da Casa do Benfica que tenha desistido?

Nós não temos desistências... Se calhar não temos é o número de elementos que gostaríamos! Também reconheço que numa fase de arranque teremos de criar algumas condições para que os sócios se sintam bem neste espaço.

Para o ano, caso o Sporting de Espinho suba à primeira divisão, é ine-

dos nossos associados são também sócios do Espinho, pelo que não podemos estar de "costas voltadas" para o clube mais representativo do clube. Basta ver que ali à porta tem uma fotografia do Sporting Clube de Espinho...

Quando jogam os dois clubes, ficamos divididos. Por um lado, queremos que o Benfica ganhe sempre, mas, na qualidade de espinhenses, pretendemos que o Espinho se mantenha na primeira divisão. Se possível, que haja um empate!

Espinho eliminado de forma inglória da "Taça" Sorte nada quis com os "tigres"!

"Quem não marca..." A velha máxima de futebol continua a aplicar-se nos dias de hoje. O jogo do passado domingo, entre o Beira-Mar e o Sporting de Espinho, a contar para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, foi exemplo disso mesmo.

A partida foi arduamente disputada ao longo dos 120 minutos e qualquer resultado que não fosse o empate acabaria por ser um castigo de-

masiado pesado para qualquer uma das equipas. A "fava" coube ao Espinho, equipa que, durante o jogo, dispôs até de mais oportunidades do que o seu opositor. Mas os avançados do Espinho revelaram-se demasiado perdulários, enquanto que os aveirenses se revelaram mais práticos e objectivos.

O domínio do encontro foi repartido. Algo intimidados de início, os pupilos de

Edmundo Duarte demoraram largos minutos a "entrar" na partida. Valeu a má prestação do Beira-Mar, formação que, apesar do factor casa, não conseguiu nunca superiorizar-se de forma clara ao Espinho, cada vez mais coeso e seguro ao longo do desenrolar da partida. Assim que se apercebeu que o seu adversário não era um "papão", o Espinho começou a acercar-se cada vez mais da baliza à guarda de Palatsi. As primeiras grandes oportunidades surgiram à beirinha do intervalo. Aos 44 minutos, Bolinhas falhou escandalosamente o golo, quando só tinha o guarda-redes pela frente. Ainda antes do apito do árbitro, os jogadores do Espinho chegaram a reclamar golo no seguimento de um canto marcado por Rui Sérgio, com a bola a embater mesmo na barra.

A toada do jogo não se alterou em demasia na etapa complementar. Mas o Beira-

Mar ia dando crescente sinais de inconformismo, apesar de só em lances de bola parada a baliza de Dagoberto correr verdadeiro perigo. As duas grandes oportunidades dos "tigres" tiveram lugar aos 62 e 67 minutos. Primeiro, um defesa aveirense cortou um remate pleno de intenção de Carlos Pedro e, cinco minutos volvidos, Tozé desperdiçou um "passe de morte" de Miguel Bruno.

A partir daqui, os comandados de António Sousa tomaram as "rédeas do encontro não mais permitindo aos visitantes as veleidades outrora concedidas. E se até aos 90 minutos, o domínio dos aveirenses não era demasiado acentuado, no prolongamento só "deu" Beira-Mar. Nem a expulsão, por acumulação de cartões amarelos, do aveirense André alterou a feição da partida. A pressão dos locais foi coroada com o golo obtido à passagem dos 107 minutos por Welder.

Estranhamente, o Espinho não reagiu ao resultado adverso e seria o Beira-Mar, aliás, a dispor, até final do encontro, das melhores oportunidades de golo.

Augusto Duarte não fez uma exibição de "encher o olho", mas conseguiu elevar-se da mediania.

No lance do possível golo bem localizada, não teve dúvidas em mandar continuar o jogo.

| Cartões | | Subst. | Cartões | |
|---------|-----|---------------|----------------|-----|
| V | A | | Subst. | A |
| | | Palatsi | Dagoberto | |
| | | Jorge Neves | Serginho | |
| | 90' | Lima Pereira | Duca | 45' |
| | | Lobão | Carvalho | |
| | 74' | Miguel Ângelo | Marco Aleixo | |
| 86' | 92' | Paulo Sérgio | Carlos Pedro | 82' |
| | | André | Pedro | |
| | 70' | Fusco | Rui Sérgio | |
| | | Quintas | Tozé | |
| | | Mangonga | Miguel Bruno | 75' |
| | | Welder | Bolinhas | |
| | | António Sousa | Edmundo Duarte | |
| | | Elísio | Castro | |
| 112' | 90' | Carlos Rui | Pedro Silva | 45' |
| | 74' | Gila | Nilton | 75' |
| | 70' | César Santos | Fernando Gomes | 82' |
| | | Carlitos | Jé | |

GOLO: Welder (103')

Árbitro: Augusto Duarte
Auxiliares: Filipe Mendes e António Macedo

0-0

Juniores "tigres" derrotados pelo Lourosa

A equipa de juniores de futebol do Sporting Clube de Espinho sofreu, no fim de semana passado, a sua primeira derrota no campeonato, ante o Lusitânia de Lourosa, por 1-0.

Os "tigres", a jogarem em casa, começaram por cumprir a sua obrigação e, só a falta de sorte e o empenhamento fora do vulgar do guarda-redes adversário fizeram com que os espinhenses não conseguissem concretizar.

Por outro lado, o Lourosa, na única jogada que conseguiu chegar até próximo da grande área da turma do Espinho, concretizou. A perder por 1-0, na segunda parte, o Sporting de Espinho manteve o seu ascendente atacante teve também, a complicitade do árbitro do jogo em se manter o resultado: expulsou dois jogadores, um de cada lado; mostrou cartões amarelos a torto e direito e, nada fez em relação ao guarda-redes adversário

que, sistematicamente queimou tempo simulando lesões.

Eis a constituição da equipa:

Filipe; Salvador, Delmar, Humberto e Daniel; Rui Humberto, Álvaro, Tony e Cardoso; Fernando e Hélder. Jogaram ainda: Jorge, Rui e Jonnathan.

Treinador: Alfredo Belinha.

Vitória dos juvenis

Ao contrário dos mais velhos, os juvenis tiveram um pouco mais de sorte e, em caso do adversário, o Estação, venceram por 1-0.

Os pupilos de Gil estão assim bem lançados no respectivo campeonato.

Na próxima jornada, a disputar no domingo, receberão no parque desportivo do Sporting de Espinho, a turma da Académica, às 11 horas. Os juniores jogarão no sábado, em Fiães, contra a turma local, às 15 horas.

Márcio Luís afastado até Março de 1998

O brasileiro Márcio Luís deverá estar afastado dos relvados até Março de 1998. O médio do Sporting Clube de Espinho contraiu uma lesão nos ligamentos cruzados do joelho esquerdo e foi submetido a uma plastia numa clínica portuense.

O defesa central, Duca, também terá de ser submetido a uma intervenção cirúrgica no joelho esquerdo, ao ligamento lateral interno, ainda esta semana.

O avançado Artur Jorge, com uma fractura no pé direito, só deverá jogar na equipa dentro de, aproximadamente, quatro semanas.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 43/97, relativo a 26 de Outubro de 1997. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

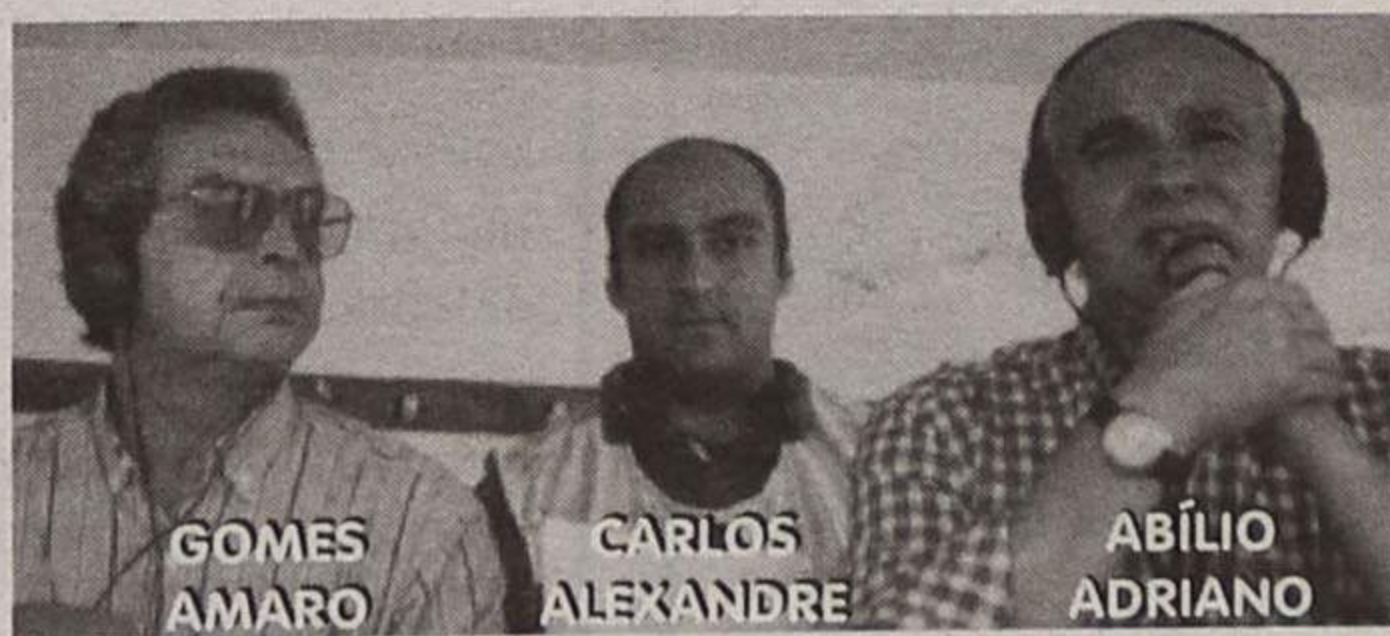
| | |
|-----------------------|---------|
| A. Madrid - Espanhol | 1 |
| Salamanca - Saragoça | 1 |
| Valência - Oviedo | 1 |
| Corunha - Vigo | 1 |
| Gijón - A. Bilbao | X |
| Tenerife - Valladolid | X |
| Maiorca - R. Madrid | 2 |
| Barcelona - Santander | 1 |
| Inter - Parma | 1 |
| Juventus - Udinese | 1 |
| Piacenza - Fiorentina | X |
| Roma - Lazio | X |
| Sampdoria - Milão | 1 |

Produções ATLÂNTICO

Desporto

Futebol • Divisão de Honra

Ac. Viseu - SP. ESPINHO



GOMES AMARO CARLOS ALEXANDRE ABÍLIO ADRIANO

Domingo • 16 horas

DESPORTO TOTAL!

Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA, das 15 às 18 horas



Louças Vista Alegre

Liquidação Total

PREÇO DE FÁBRICA
EDIFÍCIO PALMEIRAS

Rua 27 n.º 193 • ESPINHO

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 7311000 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 720002 ou 728972.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE CASA mobilada, c/ 2 quartos. Telef: 7313337.

QUARTO MOBILADO C/ direito a cozinha e casa pequena. Contactar Telef: 721488 / Telem: 0931372620 ou Rua 62 n.º 500.

CASA ALUGA-SE Rua 62 n.º 872. Telef: 720398 - Espinho.

ALUGA-SE - 50.000\$00, para Consultório, Escritório ou Comércio. Área de 34 m2 Rua da Aldeia, 407 - 4535 Paços de Brandão. Telef: 7444874 depois das 18 horas.

APARTAMENTO T2. Na Rua 19 n.º 820 - 2.º Esq.º. Falar: Rua da Cavadinha n.º 214 - Idanha - Anta. Telef: 724267.

T1 - 1.º ANDAR. Preço: 45.000c. Em Nogueira da Regedoura. Av.ª da Bessada, 1175. Telef: 7643769 ou falar no local.

ALUGA-SE 2.º ANDAR T3 a partir de 01 / Novembro/97. Com 3 quartos, sala comum, 2 casas de banho. Renda: 60.000\$00. Contactar: Rua 33 n.º 1179-2.º andar. Telef: 724916 / 7647823 / 7455844.

ENSINO

DÃO-SE EXPLICAÇÕES DE Física, Matemática ao 12.º ano. Telef: 720078.

MATEMÁTICA - EXPLICAÇÕES, por Economista. Todos os nveis; Excelente pedagogia. Telef: 721527 (depois das 19 horas).

MÉDICO

EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS- DR. AKIRA Onkyu. Massagem-Shiatsu. Acupunctura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho. Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES- Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º - Telef: 721710.

OFERECE-SE

SENHORA TOMA CONTA de pessoas idosas, dia e noite. Falar: Rua 31 n.º 826. Telef: 7311876.

OURO USADO COMPRA E VENDA

PRATAS, JÓIAS, MOEDAS, LOUÇAS, ANTIGUIDADES. Edifício Palmeiras-Rua 27 n.º 193 - Espinho. Telef: 7314933(dia). Telef: 7625736 (noite).

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 721677. LOCAL PARA COMÉRCIO E AIN-

DA HABITAÇÃO. No centro de Espinho. Área de 120m2. Telef: 7311537.

PRECISA-SE

CABELEIREIRA PROFISSIONAL. Telef: 723703.

1 APRENDIZ / 1 AJUDANTE PARA CABELEIREIRO. Telef: 720717.

PRECISA-SE PARA ALUGAR LOJA C/ licenças para abertura de Restaurante. Em Espinho ou arredores. Telef: 7311794.

SERVIÇOS

FAZEM-SE ARRANJOS DE COSTURA. Contactar Telef: 056-753892 (a partir das 14 horas).

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/ lavagem manual/1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef: 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 72 40 90.

ESTÚDIOS-LABORATÓRIO-VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviam do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02)725344. Telemóvel: 0936 - 381912.

FAÇO BRINDES PUBLICITARIOS EMMARMORE. Telem: 0936763166.

VENDAS

ESPINHO: CENTRO T3 Como novo! C/ 3 banhos, 1 privativo e óptimos acabamentos. Não demore na decisão! Somente 18.000c. NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

JUNTO A ESPINHO: T1 c/ boas áreas e parcialmente mobilado. Excelente oportunidade! 8.000c. (neg.). NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

ESPINHO: CENTRAL T2+1, c/ fogão de sala e garagem individual. 18.500c. (neg.). NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: NO CORAÇÃO DA CIDADE! T3 e T4 com aquecimento central. Desde 29.000c. NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO: T4 DE LUXO, c/ 160m2, fogão de sala c/ recuperador de calor, 3 banhos, 2 garagens, 2 arrumos, etc. Ver para crer! Venda urgente! 29.000c. (neg.) NORTALGARVE-LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310257.

APARTAMENTO T3 DUPLEX 5 mm de Espinho. C/ garagem individual. 13.500c. Telef: 02-7452489 a partir das 17 horas. Telem: 0936763166.

VENDE-SE OU TROCA-SE T2 C/ sótão, recuado c/ garagem individual. Rua 30 e 19. Telef: 0936716586.

MORADIA TERREA - 4 FRENTE- Área coberta de 120m2 descoberta 300m2, em muito bom estado de conservação, excelente localização e acessos. Sala com salamandra 25m2. Bons quartos, garagem + terraço+arrumos. Preço: 18.000cts. Proc. 3.023. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA T3-ESPINHO-PRAIAS. Excelente estado de conservação. Tijoleira + parquet, óptimos quartos, sala com fogão. Preço: 30.000cts. Proc. 3.021. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - NOVOS - Área coberta de 140m2, suite com WC completo, cozinha com 16m2, quartos com 16m2 e roupeiros, excelente disposição solar, sala com 30m2 com fogão. Excelente localização - 2 Km de Espinho, lugar de garagem. Preço: 17.000cts. Proc. 2.007. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - ESPINHO - 3 FRENTE. Área coberta de 130m2, cozinha + lavandaria - 14m2. Sala com 30m2, quartos com 16m2 e roupeiros, garagem individual. Preço: 17.500cts. Proc. 1.0031. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 DUPLEX - ESPINHO. Área coberta de 160m2, excelente disposição solar, salão com 55m2 + arrumos, sala com 27m2 + fogão, quartos com roupeiros, garagem individual. Preço: 24.500cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - LAMAS CENTRO. Área coberta de 94m2, rigorosamente impecável, óptimos quartos com roupeiros, lugar de garagem. Preço: 12.000cts. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - NOVOS - ESMORIZ. Excelente localização, área coberta de 95m2, quartos com roupeiros, gaz canalizado + parabólica, acabamentos à escolha, lugar de garagem + arrumos. Preço: 14.500cts. Proc. 1.0018. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA - T4 + 1 - ESPINHO. Área coberta de 300m2, descoberta de 200 m2. Possibilidade de fazer piscina. R/ C - cozinha - sala - escritório. 1.º Piso - 4 quartos + WC. Jardim envolvente com palmeiras, zona vip de Espinho. Proc. 2.0016. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

ANDAR MORADIA T3 com 5 anos a 1 mm de Espinho pela estrada 109. 2 W.C., cozinha c/ móveis de castanho, despensa, 2 roupeiros embutidos, lavandaria, sala c/ fogão e varanda, garagem p/ 2 carros. Zona de lazer ajardinada, c/ area muito grande. Venha ver reservo-lhe uma surpresa contactar o Telem:

0936579584, horas de expediente Telef: 725905.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIO C/ cerca de 25m2. No Centro da Rua 19. Contacta: 02 - 720765 ou 0936980385.

T2 EDIFICIO LEIRA DA RELVA- Bons acabamentos. Garagem individual fechada. Automatismo de abertura da porta. Inclui alguns electrodomésticos. Telef: 7622553 (depois das 20 horas).

T2 BEM SITUADO ÚLTIMO ANDAR - 10.500CTS. Garagem para dois carros indiv. com prateleiras muito grandes + bancada. Tudo 1.500 CTS. Telem. 09362335430 - Nog. Regedoura.

T2 USADO - ZONA DE ESPINHO. Telef: 7311576 (noite) / Telef: 725878 (dia).

FORD FIESTA-AGOSTO-96 por 1.650c. Ar condicionado "Moulinex" 3.400 FxC. Por 100c. Telef: 7314631/727735 Telem 0936395933.

T3 RECUADO - ARCOZELOC/140m2 garagem individual para 2 carros, 3 W.C., suite, todos os quartos c/ roupeiros, em fase final de construção. Preço: 21.500.000\$00. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824 Telef: 7830042 - 7838680.

T2 + 1 - MOZELOS-junto Corticeira Amorim, garagem individual, W.C. e o quarto interior c/ luz directa, sala c/ lareira, excelente cozinha, 3 frentes, 3 anos de uso como novo. Preço: 14.500.000\$00. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824 Telef: 7830042 - 7838680.

T3 - JUNTO HOTEL SOLVERDE, novo, fogão de sala, suite, excelentes acabamentos. Preço: 21.850.000\$00. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824 Telef: 7830042 - 7838680.

MORADIA JUNTO A ESPINHO-como nova, Nascente/Poente, R/C - 1.º e aproveitamento do vão do telhado, lareira com recuperador de calor, churrasqueira, bons acessos à praia, aceita-se permuta de apartamento. Preço: 35.000.000\$00 negociáveis. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824 Telef: 7830042 - 7838680.

Manuel Domingues Oliveira

✠ Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa vem, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, no dia 24, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.



Maria Emília Gomes Loureiro

✠ Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filho, mãe, irmãos e demais família vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 21, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



Carlos Alberto Barbosa Fernando

✠ Missa do 3.º Aniversário

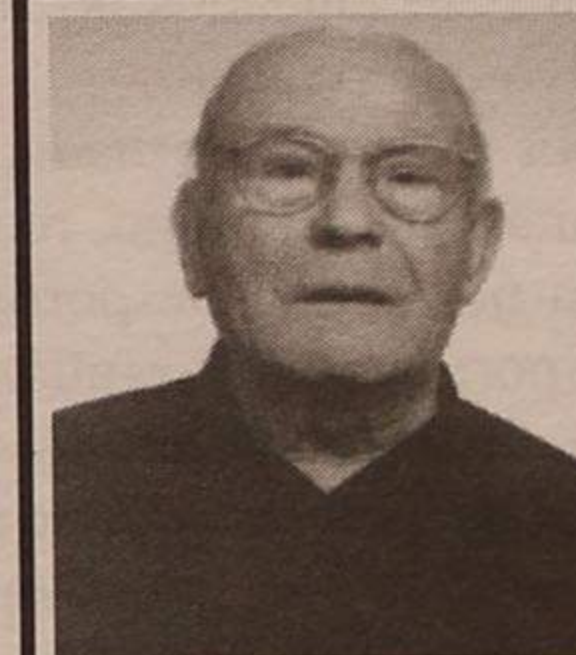
Sua esposa, filhos, nora, genro e demais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que, no próximo dia 20, segunda-feira, pelas 19 horas, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quem comparecer.



Alzira de Sousa Nogueira

✠ Missa de 10.º Aniversário

Sua filha vem, por este único meio, comunicar que manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, terça-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



António dos Anjos

✠ Missa do 30.º Dia

A família e seus entes queridos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 19, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.

ANTA - ESPINHO



José Fernando da Silva Dias

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família, muito sensibilizada e reconhecidamente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participam que no domingo, dia 19, pelas 11 horas, será celebrada missa do 7.º dia, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a presença na Santa Eucaristia.



Anta, 16 de Outubro de 1997

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855



Abel Pinto Lopo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família, muito sensibilizada e reconhecidamente vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que sábado, dia 18, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 16 de Outubro de 1997

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luis Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

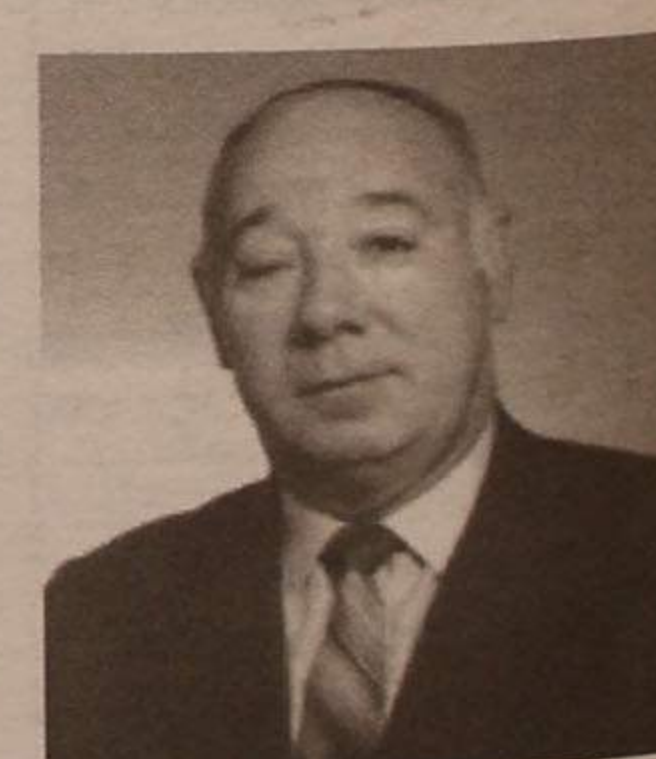
ESMOJÃES - ANTA



Joaquim Alves Ribeiro Nicolau

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, netos e família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.





Sexta (17 Outubro)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Um, Dó, Li, Tá
- 09.00 - Notícias 1
- 09.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 10.00 - Divulgação
- 10.10 - Uma Estranha Dama
- 11.00 - Praça da Alegria
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.45 - Consultório - Tema: Saúde
- 14.30 - Reformado e Mal Pago
- 15.05 - Força de Mulher
- 15.55 - Divulgação
- 16.00 - Na Paz dos Anjos
- 16.40 - Carmen
- 17.00 - Notícias 1
- 17.20 - O Tempo
- 17.25 - Riso, Mentiras e Vídeo
- 19.00 - País País
- 19.35 - O Tempo
- 19.40 - País Regiões
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Contra Informação
- 20.55 - Futebol de Primeira: Marítimo-Sporting
- 23.00 - A Grande Aposta
- 24.00 - 24 Horas
- 00.35 - RTP/Financial Times
- 00.45 - O Tempo
- 00.50 - Pancada de Meia Noite: "Vento Negro"
- 02.55 - Toca de Robin
- 03.50 - O Tempo
- 03.55 - Televidas
- 04.55 - Encerramento

Sábado (18 Outubro)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 12.20 - Isto Só Vídeo
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo

- 13.40 - Top +
- 15.00 - 3.000 Segundos
- 16.00 - Antenas no Ar - Variedades
- 17.50 - Notícias 1
- 18.00 - O Tempo
- 18.05 - Jet 7
- 18.50 - Há Horas Felizes
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.45 - Riscos
- 21.25 - Futebol de Primeira: F. C. Porto-Académica
- 23.30 - O Caminho das Estrelas
- 00.30 - 24 Horas
- 01.05 - O Tempo
- 01.10 - Sessão Dupla: Filme 1: "Marido Assassino"
- 02.50 - Filme 2: "Moia - O Recado das Ilhas"
- 04.35 - O Tempo
- 04.40 - Televidas
- 05.45 - Encerramento

Domingo (19 Outubro)

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Espaço Infantil
- 10.20 - Riaventura
- 10.50 - Grande Animação
- 11.45 - Último Nível
- 12.20 - Superbebés
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.35 - O Tempo
- 13.40 - Made in Portugal
- 15.00 - Kung Fu
- 16.00 - Amores e Rebelia
- 17.00 - Notícias 1
- 17.10 - O Tempo
- 17.15 - Sessão da Tarde: "Ernesto na Prisão"
- 18.55 - Casa Cheia
- 19.30 - Contra Informação (compacto)
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Telejornal
- 20.35 - Riscos
- 21.10 - Reis do Estúdio
- 22.30 - Domingo Desportivo
- 00.15 - 24 Horas
- 00.50 - O Tempo
- 00.55 - Policias em Acção
- 01.55 - O Tempo
- 02.05 - Encerramento

Sexta (17 Outubro)

- 15.00 - Abertura
- 15.02 - Informação Gestual
- 15.50 - Falatório (repetição)
- 16.50 - Divulgação
- 17.00 - TV Nostalgia: O Polvo VI
- 17.50 - O Tempo
- 18.00 - A Fé dos Homens (Informação religiosa)
- 18.30 - Euronews
- 18.55 - Caderno Diário
- 19.10 - Um, Dó, Li, Tá
- 20.40 - Remate
- 20.50 - O Tempo/Divulgação/Boletim Agrário
- 21.00 - Acontece
- 21.20 - RTP/Financial Times
- 21.30 - Guerras no Jornal
- 22.00 - Jornal 2
- 22.35 - Mistérios de Lisboa
- 23.05 - Cinco noites, cinco filmes: "Angie, Uma Mulher Só"
- 00.50 - Falatório
- 01.50 - Estranhas Circunstâncias
- 02.40 - Música Maestro Mozart - Sinfonia n.º 40
- 03.40 - O Tempo
- 03.45 - Encerramento

Sábado (18 Outubro)

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 12.00 - Vida Por Vida
- 12.10 - Maravilhas do Mundo Moderno
- 13.00 - Hellen III
- 13.25 - Dinheiro Vivo
- 14.00 - Parlamento
- 15.00 - Desporto 2 Inclui: Basquetebol: Benfica- Oliveirense
- 18.30 - Musical: "Prémios Mundiais da Música 1997" (parte I)
- 19.30 - 2001
- 20.00 - Onda Curta: "Em Busca de Mickey Dora"
- 20.55 - Meteorologia e Agricultura
- 21.00 - Semana ao Sábado
- 21.55 - O Tempo

- 21.55 - O Lugar da História
- 23.00 - Filme da Minha Vida Nuno Teotónio Pereira convida a ver: "Breve Encontro"
- 00.40 - Sinais do Tempo
- 01.40 - O Guia do Sexo
- 02.10 - O Tempo
- 02.15 - Encerramento

Domingo (19 Outubro)

- 09.00 - Abertura
- 09.03 - Caminhos
- 09.30 - Novos Horizontes
- 10.00 - 70 x 7
- 10.30 - Eucaristia Dominical
- 11.20 - Moon Shot - 1.º episódio
- 12.05 - Máquinas
- 12.35 - Jornal Jovem
- 13.00 - Sem Limites
- 13.30 - Jornal D'África
- 13.55 - O Tempo
- 14.00 - Desporto 2
- 18.00 - O Tempo/Boletim das Pescas
- 18.05 - Cinema Português: "Os Canibais"
- 19.40 - Bom Bordo
- 20.05 - Artes e Letras: Grandes Escritores do Séc. XX
- 21.00 - O Tempo
- 21.00 - Ela Voltou (1.º epis.)
- 21.55 - O Tempo
- 22.00 - Horizontes da Memória
- 22.30 - Artes de Palco - Teatro "O Lobo"
- 23.30 - Vidas do Século: Reputações - Ceausescu
- 00.30 - O Tempo
- 00.35 - Encerramento

Sexta (17 Outubro)

- 08.00 - Televidas
- 08.58 - Abertura
- 09.00 - Portugal Radical
- 09.10 - Buéréré
- 11.00 - Receitas do Dia
- 11.30 - Tocaia Grande
- 12.30 - Imagens Reais
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 13.40 - Juiz Decide
- 14.40 - Um Homem de Sorte
- 15.45 - Buéréré
- 17.30 - Mulheres de Areia
- 19.00 - O Amor Está no Ar
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.50 - Moda Paris Out./Inv. 97
- 21.00 - Srs. Doutores
- 21.30 - A Indomada
- 22.30 - All You Need is Love
- 23.30 - Os Donos da Bola
- 02.30 - Último Jornal
- 02.50 - Meteorologia
- 02.55 - Os Astronautas
- 03.55 - Portugal Radical
- 04.20 - Vibrações
- 05.20 - Fecho

Sábado (18 Outubro)

- 08.00 - Buéréré
- 11.55 - O Nosso Mundo
- 13.00 - 1.º Jornal
- 13.40 - Dragon Ball Z
- 14.50 - A Sentinela
- 16.00 - Marshall
- 17.00 - Sessão Aventura: "007 - Missão Ultra Secreta"
- 19.00 - Sonho Meu
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Mundo Vip
- 21.45 - Salsa e Merengue
- 22h45 - Big Show Sic
- 01.40 - Último Jornal
- 01.50 - Meteorologia
- 01.50 - Os Dias do Cinema: "Tragédia na Auto-Estrada"
- 03.45 - Portugal Radical
- 04.05 - Fecho

Domingo (19 Outubro)

- 08.00 - Buéréré
- 11.55 - BBC Vida Selvagem
- 13.00 - 1.º Jornal
- 13.40 - Dragon Ball Z
- 14.40 - Hércules
- 16.00 - Cidade Escaldante
- 17.00 - Chiado Terrasse: "O Meu Tio Solteiro"
- 19.00 - Sonho Meu
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.45 - Chuva de Estrelas
- 21.45 - Salsa e Merengue
- 22.45 - Maiores de 17: "O Intruso Adorável"
- 00.45 - Último Jornal
- 01.10 - Meteorologia
- 01.15 - Jó Soares
- 02.15 - Portugal Radical
- 02.40 - Fecho

Sexta (17 Outubro)

- 10.00 - Encontro
- 10.10 - Bloco de Animação
- 11.30 - Vamos ao Circo
- 12.40 - Kassandra
- 13.30 - TVI Jornal
- 14.15 - Mulher Perigosa (telenovela)
- 14.50 - Caprichos (telenovela)
- 15.45 - O Jogo da Vida (telenovela)
- 16.30 - O Barco do Amor
- 17.30 - O Xerife do Espaço
- 18.00 - Volttron
- 18.25 - Em Nome da Justiça
- 19.15 - Desporto - Primeira Mão
- 20.00 - Xica da Silva
- 21.00 - Directo XXI
- 22.00 - Pretender
- 23.00 - "Obceccado por Laura" (Filme)
- 00.45 - Doido por Ti
- 01.15 - Lanterna Mágica
- 01.45 - Ponto Final
- 01.55 - Desporto - Fora de Jogo
- 02.20 - A Balada de Hill Street
- 03.15 - Encontro

Sábado (18 Outubro)

- 10.00 - Bloco de Animação
- 12.30 - Bailey
- 13.00 - Caloiros
- 13.30 - Desporto - Contra Ataque Nacional de Velocidade
- 15.25 - Uma Família às Direitas
- 15.45 - Competente e Descarada
- 17.05 - "Gettysburg: Os Anjos da Morte"
- 18.30 - F/X: Efeitos Mortais
- 19.30 - Futebol - Liga espanhola
- 21.25 - Directo XXI
- 22.25 - Edição Especial
- 23.20 - Picket Fences
- 00.20 - Filme: "O Implacável"
- 02.15 - Encontro

Domingo (19 Outubro)

- 10.00 - Animação
- 10.30 - Novos Ventos
- 11.00 - Angelus
- 11.10 - Missa Dominical
- 12.30 - Oitavo Dia
- 13.00 - Portugal Português
- 14.10 - Costeau - As Novas Descobertas
- 15.05 - Adultos à Força
- 16.00 - Filme: "Dr. Otto"
- 18.00 - Feed Back
- 19.10 - Desafios
- 19.30 - Futebol: Liga espanhola
- 21.20 - Directo XXI
- 22.20 - Pontos nos I's - "Africanos"
- 23.15 - Futebol - Campeonato italiano
- 01.00 - Filme: "Germinal"
- 02.45 - Encontro

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (16) -SANTOS** Rua 19, nº 263;
- Sexta (17) - PAIVA** Rua 19, nº 319;
- Sábado (18) - HIGIENE** Rua 19, nº 293;
- Domingo (19) - GRANDE FARMÁCIA** Rua 8, nº 1052;
- Segunda (20) - CONCEIÇÃO** . R. S. Tiago, nº 709, Silvalde;
- Terça (21) - TEIXEIRA** Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8;
- Quarta (22) - SANTOS** Rua 19, nº 263.



CASINO SOLVERDE

Semana de 17 a 23 de Outubro de 1997
O mais empolgante filme do género em ESTREIA NACIONAL



com **TOMMY LEE JONES** e **ANNE HECHE**
Realização de **MICK JACKSON**

Dos maiores sucessos de bilheteira nos Estados Unidos • Em som Dolby Stéreo SR.

Dá-se à exploração RESTAURANTE

com muito movimento
Centro da cidade de Espinho

Contactar telef. 72 28 27 (horas expediente)

ESPINFOR - INFORMÁTICA, LDA

Rua 18 N.º 1048 • 4500 ESPINHO • Tel.: 02-726715 • Fax: 02-728892



PENTIUM 166 MMX

- 16 MB MEMÓRIA RAM
- DISCO 1200 MB
- DRIVE 3" 1/2 1.44
- MONITOR POLICROMÁTICO .28mm DIGITAL
- VGA S3 TRIO C/ 2 MB

169.650\$00

KIT MULTIMÉDIA

- PLACA SOM 16 BITS
- CD-ROM 20 X
- COLONAS 25W + 25W

31.122\$00

- DIFERENÇA PARA PENTIUM 200 MMX 25.740\$00
- DIFERENÇA PARA PENTIUM 233 MMX 45.630\$00
- DIFERENÇA PARA MONITOR 15" DIGITAL 17.550\$00
- DIFERENÇA PARA DISCO 2.5 GB 9.360\$00
- DIFERENÇA PARA DISCO 4.3 GB 23.400\$00
- DIFERENÇA PARA 32 MB RAM 17.550\$00

IVA INCLUÍDO



Telefones Úteis

- A. Viação Espinho 72 03 23
- Biblioteca 72 06 98
- Bomb. V. Espinho 72 00 05
- Bomb. V. Espinhenses 72 00 42
- Câmara Municipal 72 00 20
- Centro de Saúde (Rua 20) 72 11 67
- Clínica Costa Verde 72 58 85
- Clínica N. S. d'Ajuda 72 26 95
- Clínica S. Pedro 72 47 14
- CTT - Rua 19 72 53 30
- CTT - Rua 32 731 17 85
- EDP (avarias) 0500 50 80
- Estação CP 72 00 87
- Fisioclínica 731 49 86
- GNR 72 00 35
- Hospital Espinho 72 11 41
- Hospital S. Paio Oleiros 745 76 62
- Hospital V. N. Gaia 379 50 51
- Junta Freguesia 72 44 18
- Policlínica 72 21 11
- PSP 72 00 38
- Registo Civil 72 05 99
- Repartição Finanças 72 07 50
- Saneamento Básico (avarias) 72 00 40
- Táxis (Câmara) 72 31 67
- Táxis (Graciosa) 72 00 10
- Táxis Costa Verde 72 01 18
- Táxis União 72 80 17
- Táxis Unidos 72 22 32
- Táxis Verdemar 72 35 00
- Tesouraria da Fazenda Pública 72 37 30
- Tribunal 72 23 51

Anta

- Farmácia 72 11 09
- Junta Freguesia 72 64 53
- Lar da 3ª Idade 72 46 51
- Unidade de Saúde 72 58 10

Guetim

- Junta Freguesia 72 42 26

Paramos

- Centro Social 72 20 05
- Farmácia 72 63 88
- Junta Freguesia 72 27 10
- Reg. Engenharia 72 20 23
- Unidade de Saúde 72 50 01

Silvalde

- Junta Freguesia 72 40 17
- Unidade Saúde Marinha 72 31 01
- Unidade Saúde Silvaldinho 72 36 42

"Há moda de Espinho" em mais uma edição

Roupas para todos os gostos ...preços (e idades) idem aspas

A nave desportiva polivalente, com muito público e uma iluminação espectacular, recebeu, no passado sábado, mais uma edição da já tradicional "passagem de modelos", designada de "Há moda de Espinho".

Dez casas de modas, quase todas espinhenses - Incomum, Jotex, Juca, Raica, Sono Belo, Josilva, Cenoura, Bela Boutiques, Tucha e Iglésias (duas colecções) apresentaram os seus modelos ou as suas criações.

A primeira a desfilarem foi a "Incomum", representada pela

merino, mohairs e outras misturas.

Apresentou colecções jovens e clássicas para ambos os sexos; elas de casacos de malha a 3/4 cintados e com gola de pele e outros modelos, vestidos de noite compridos e curtos com amplos decotes; saias e túnicas levemente douradas e prateadas enquanto que os modelos masculinos se exibiam em calças pretas de ganga e camisolas trabalhadas e cachecois. Foi a malha em grande classe que a Jotex mostrou.

A Juca, que labora há quase 17; começou por vender

modelos de vestuário que julgamos poder classificar de "uso corrente" com destaque, nas senhoras, a saia e casaco discretos e os "safaris, as saias às riscas combinadas com casacos de fantasia, enquanto que os homens se distinguiram pela sobriedade no vestir: fatos completos de bombazine com colete subido ou calça de ganga e casaco de fazenda. Algumas "moças" envergavam casacos com golas de pele sobre blusas de "tigre" de imitação.

A Sono Belo começou por ser uma loja especializada em decoração de quartos de criança e acabou por colocar à disposição dos seus clientes, também roupa de criança e carrinhos de bebé.

E foi sobre isso que fez o seu desfile em que os modelos eram crinaças vestidas das maneiras mais diversas e cores garridas e variadas.

Josilva é uma das casas mais antigas e tradicionais de Espinho. Segue uma linha de roupa clássica e desportiva-clássica para ambos os sexos.

No desfile «elas» desfilaram em calças de ganga e blusas aos quadrados e casacos de malha com camisolas lisas ou às riscas atadas à cinta, enquanto que «eles» trajavam fatos de calça lisa e casaco de xadrez, camisa lisa e gravata com casacão de couro - no fundo vestuário prático de uso diário. No entanto, também não deixou de passar alguns modelos de circunstância, "executivos" a rigor, com pasta ou sem ela.

A Cenoura desfilou com o que costuma fornecer aos seus cliente, crianças dos 0 aos 12 anos. Os modelos eram, naturalmente crianças de idades várias envergando os mais variados padrões de vestuário

apenas roupas para crianças e de há 4 anos para cá passou a incluir roupas para adultos, numa linha essencialmente desportiva. Desfilou para os mais pequenos e foram crianças os manequins, meninos e meninas de gorro, boné, liso ou às riscas, camisolas multicores, saias de couro, calças de fantasia.

A Raica vem, há mais de duas décadas, dedicando-se à comercialização de "design" clássico-moderno embora no desfile tivesse apresentado



infantil, às riscas, lisos, flores, quadrados, etc.

A Bela Boutique foi a oitava desfilante da noite: os modelos envergavam calças e blusões de ganga, coletes às riscas ou casacos de couro sobre camisas compridas, boné na cabeça e longos cachecois; fatos e samarras eram exibidos por outros e outros vinham de calça e casaco de colarinho alto.

As modelo exibiam fatos lavrados para noite, vestidos finos com casaco até aos pés, finos também e diversas toilettes em roxo e rosa velho para ambientes cerimoniais.

A "mascote" a abrir o desfile, era uma jovem que vestia um fato em couro, preto e branco e trazia um dalmata - preto

e branco - pela trela.

O bem vestir dos mais pequenos também era e é preocupação da Tucha, que foi a penúltima a desfilarem sob as luzes intensíssimas.

Preto, amarelo e cinza em xadrez eram os tons dos mais pequenitos, alguns deles de mochila às costas, boné ou chapéu na cabeça por causa do sol...

Nos mesmos tons se vestiam os 10, 11 e 12 anos, elas de botas pretas até aos joelhos, calças ou saias e casacos de couro ou kispas.

A casa Iglésias apresentou-se no desfile com duas colecções: "Iglésias Jovem" com calças e casacos de ganga, casacos xadrez com gola de pele,

camisolas às riscas, kispas diversos em bombazine, jardineiras, também em bombazine: Roupas práticas e "ao finesse".

O desfile encerrou com "Iglesias tradicional", vestuário simples, de qualidade e actual - tanto para homem como para senhora.

O "Há Moda de Espinho" foi animado nos intervalos por sessões de dança, interpretadas pelos "Fly Dancers", companhia de dança de seis elementos que figuraram temas da banda desenhada.

A assistência, que era muito considerável em número gostou e aplaudiu, tanto a passagem de modelos como as danças.

S/SS



pela Casa Barra, de Rio Meão, marca criada há pouco mais de um ano direccionada aos homens de 20 aos 40 anos.

E foi o que se viu desfilarem: vestuário prático, para o dia a dia, sem um padrão definido: eles de calças às riscas, "t-shirts" lisas e aos quadrados, blusões de couro ou imitação e elas de calças lisas de veludo ou bombazine.

Depois foi a Jotex, empresa espinhense que labora há mais de 36 anos produzindo com base em lãs puras de



Na noite de sábado Gala com Marco Paulo no Casino Solverde

No próximo sábado, o Casino Solverde, em Espinho, vai levar a efeito uma gala com Marco Paulo que, naturalmente, é aguardada com grande expectativa, uma vez que o artista enfatizará particularmente os temas do seu novo álbum, "Reencontro".

De recordar que Marco Paulo iniciou-se na arte do canto em 1966, através da participação num programa de televisão da autoria de Cidália Meireles. A estreia é um sucesso e Marco Paulo grava o seu primeiro disco, o single "Não Sei", pela "Valentim de Carvalho". No ano seguinte, o compositor Nóbrega de Sousa convidou-o a interpretar "Sou Tão Feliz", no Festival da Canção.

O single "Ninguém Ninguém"/"Canção Proibida" - primeiro notop de vendas e disco de ouro - foi o ponto de partida para outros grandes sucessos do cantor, fazendo parte do seu vastíssimo repertório "Mulher Sentimental", "Eu Tenho Dois Amores", "Mais e Mais Amor",

"Anita". Em apenas quatro anos, Marco Paulo é o primeiro artista nacional que consegue 11 discos de ouro. Em 1984, o intérprete edita o single "Morena Morenita", as colectâneas "Os Grandes Éxitos I e II" e o álbum "Romance": seguem-se mais dois discos em ouro.

Em 1988 continua a ser um verdadeiro campeão de popularidade: o single "Joana" transformou-se, passadas duas semanas da sua edição, em disco de ouro. Tal facto constitui prova irrefutável da sua aceitação junto do grande público.

Em 1995, o artista canta finalmente o fado, uma aventura concretizada através do tema "Amália", integrado no álbum "Beijinhos Doces".

Após uma ausência forçada, Marco Paulo regressa aos palcos e apresenta no Casino Solverde o seu último trabalho discográfico. "Reencontro" assinala, de forma simbólica, o agradecimento do intérprete ao público que o transformou num dos maiores artistas nacionais.